

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO - CIENTÍFICO

2009

APRESENTAÇÃO

O COPesq (Comitê de Apoio à Pesquisa) coloca à disposição da comunidade acadêmica o **MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO-CIENTÍFICO**, com o intuito de homogeneizar e padronizar a produção de trabalhos dessa natureza na Universidade Cidade de São Paulo. Sua estrutura compreende a apresentação dos diferentes tipos de trabalhos, com detalhes sobre aspectos gráficos de formatação, apresentação das normas para citações e referências (ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas -, método de *Vancouver* e normas técnicas da APA – *American Psychological Association*) e exemplos dos principais modelos.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), representante da *International Standardization Organization* (ISO) e da Associação Mercosul de Normalização (AMN), é a responsável pela adaptação, criação e comercialização das normas nacionais.

As normas de documentação são estabelecidas pelo Comitê Brasileiro da área CB –14 Bancos, Seguros e Documentação e servem como ferramentas de apoio e padronização para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

O método de Vancouver, adotado para os cursos da área da saúde, foi elaborado a partir de documento do *International Committee of Medical Journal Editors* e publicado na revista *Saúde Pública* (vol. 333, fev. 99, p. 6-15).

Revisão técnica: Mary Arlete Payão Pela

Prof. Dr. Cláudio Antônio Barbosa de Toledo
Prof. Dr. Denis Donaire
Prof. Dr. Potiguara Acácio Pereira

Organizadores

Sumário

Apresentação	02
1 Trabalhos acadêmicos	09
1.1 Trabalhos disciplinares e interdisciplinares	09
1.2 Artigos	09
1.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC)	10
1.4 Projeto de pesquisa	10
1.5 Dissertação e Tese	11
1.5.1 Partes de uma dissertação ou tese	12
1.5.2 Texto da dissertação ou tese	14
1.5.2.1 Regras gerais	14
1.5.2.2 Introdução	14
1.5.2.3 Referencial teórico	15
1.5.2.4 Metodologia	16
1.5.2.5 Apresentação e análise dos resultados	17
1.5.2.6 Síntese e conclusões	18
1.5.2.7 Referências	18
2 Estrutura geral de um trabalho acadêmico	19
2.1 Elementos pré-textuais	19
2.1.1 Capa dura	19
2.1.2 Lombada	20
2.1.3 Capa	20
2.1.4 Folha de rosto	21
2.1.5 Ficha catalográfica	22
2.1.6 Errata	23
2.1.7 Folha de aprovação	23
2.1.8 Dedicatória	24
2.1.9 Agradecimento	24
2.1.10 Epígrafe	25
2.1.11 Resumo na língua vernácula	25
2.1.12 Resumo em língua estrangeira	25
2.1.13 Palavras-chave na língua vernácula	25
2.1.14 Palavras-chave em língua estrangeira	25

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)	
2.1.15 Lista de ilustrações	25
2.1.16 Lista de tabelas	26
2.1.17 Lista de abreviaturas e siglas	27
2.1.18 Lista de símbolos	27
2.1.19 Sumário	27
2.2 Elementos textuais	28
2.2.1 Introdução	28
2.2.2 Desenvolvimento do trabalho	29
2.2.3 Referencial teórico	30
2.2.4 Metodologia	31
2.2.5 Apresentação dos resultados	31
2.2.6 Análise dos resultados	32
2.2.7 Síntese e conclusões	32
2.3 Elementos pós-textuais	32
2.3.1 Glossário	33
2.3.2 Referências	33
2.3.3 Apêndice	33
2.3.4 Anexos	33
2.4 Sequência de apresentação dos elementos de um trabalho	34
3 Aspectos gráficos da formatação	35
3.1 Tamanho do papel	35
3.2 Gramatura do papel	35
3.3 Margens	35
3.4 Espaçamento	35
3.5 Tipo de fonte	35
3.6 Tamanho da fonte	35
3.7 Parágrafo	35
3.8 Paginação	36
3.9 Numeração Progressiva	36
3.10 Indicativos de seção	36
3.10.1 Seções primárias	37
3.10.2 Seções secundárias	37
3.11 Siglas	37
3.12 Equações e fórmulas	37
3.13 Nota de rodapé	38
3.14 Ilustrações	38
3.15 Quadros	39

3.16 Tabelas	40
3.17 CD ou DVD	42
4 Citações e Referências	44
4.1 Definição	44
4.2 Normas ABNT (Associação Brasileira Normas Técnicas)	44
4.2.1 Sistema de chamada de citação	44
4.2.2 Sistema numérico	44
4.2.3 Sistema autor-data	45
4.2.4 Tipos de citações	45
4.2.4.1 <i>Citações de fontes primárias</i>	45
4.2.4.2 <i>Citações de fontes secundárias</i>	45
4.2.4.3 <i>Citações diretas</i>	46
4.2.4.4 <i>Citações indiretas</i>	47
4.2.4.5 <i>Citação de citação</i>	47
4.2.5 Regras de apresentação das entradas das referências	47
4.2.6 Notas de rodapé	51
4.2.7 Normas para referências de documentos impressos	52
4.2.8 Apresentação da referência	52
4.2.8.1 <i>Autor</i>	52
4.2.8.1.1 Quando autoria é de uma só pessoa	52
4.2.8.1.2 Com dois ou três autores	52
4.2.8.1.3 Com mais de três autores	52
4.2.8.1.4 Com responsabilidade intelectual	52
4.2.8.1.5 Com indicação de tradutor	52
4.2.8.1.6 Obras com autor desconhecido	53
4.2.8.1.7 Pseudônimo	53
4.2.8.1.8 Entidades	53
4.2.8.1.9 Parte de livros	53
4.2.9 Normas para referências de documentos eletrônicos	54
4.2.10 Teses, dissertações, monografias etc.	54
4.2.11 Título e subtítulo	54
4.2.12 Traduções	55
4.2.13 Número de páginas	55
4.2.14 Volume	55
4.2.15 Edição	55
4.2.16 Local de publicação	55
4.2.17 Editora	56
4.2.18 Data	56
4.2.19 Descrição física	56
4.2.20 Exceções	57
4.2.21 Informações suplementares	57

4.2.22	Publicação periódica	57
4.2.23	Documento de evento	60
4.2.24	Patente	61
4.2.25	Documento jurídico	61
4.2.25.1	<i>Documento jurídico em meio eletrônico</i>	61
4.2.26	Imagem em movimento	62
4.2.27	Documento iconográfico	62
4.2.27.1	<i>Documento iconográfico em meio eletrônico</i>	62
4.2.28	Documento sonoro e musical	63
4.2.29	Documento tridimensional	63
4.2.30	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	63
4.2.31	Ordenação de referências	64
4.3	Método Vancouver	65
4.3.1	Requisitos para apresentação de manuscritos	65
4.3.2	Preparação do manuscrito	65
4.3.2.1	<i>Página de identificação</i>	65
4.3.2.2	<i>Resumo</i>	66
4.3.2.3	<i>Texto do Trabalho</i>	66
4.3.2.3.1	<i>Introdução</i>	66
4.3.2.3.2	<i>Métodos</i>	66
4.3.2.3.3	<i>Resultados</i>	67
4.3.2.3.4	<i>Discussão</i>	67
4.3.3	Orientações finais	67
4.3.3.1	<i>Tabelas</i>	68
4.3.3.2	<i>Ilustrações (figuras)</i>	68
4.3.3.3	<i>Legendas para ilustrações</i>	69
4.3.3.4	<i>Unidades de medidas</i>	69
4.3.3.5	<i>Abreviaturas e símbolos</i>	69
4.3.4	Normas gerais de autoria	69
4.3.4.1	<i>Algumas orientações</i>	69
4.3.4.2	<i>Autor (es) pessoa física (de 1 a 6 autores)</i>	69
4.3.4.3	<i>Autor (es) pessoa física (mais de 6 autores)</i>	70
4.3.4.4	<i>Instituição como autor</i>	70
4.3.4.5	<i>Autor e organização como autores</i>	70
4.3.4.6	<i>Ausência de autoria</i>	70
4.3.4.7	<i>Autor e editor em conjunto</i>	71
4.3.4.8	<i>Editor ou compilador como autor</i>	71
4.3.5	Exemplos de referências	71
4.3.5.1	<i>Artigos de periódicos</i>	71
4.3.5.1.1	<i>Algumas orientações</i>	71
4.3.5.1.2	<i>Autor pessoa física (de 1 a 6 autores)</i>	72

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)	
4.3.5.1.3 Autor pessoa física (mais de 6 autores)	72
4.3.5.1.4 Organização como autora	72
4.3.5.1.5 Autor e organização como autores	72
4.3.5.1.6 Ausência de autoria	73
4.3.5.1.7 Volume com suplemento	73
4.3.5.1.8 Número com suplemento	73
4.3.5.1.9 Parte de um volume	73
4.3.5.1.10 Parte de um fascículo	73
4.3.5.1.11 Fascículo sem volume	74
4.3.5.1.12 Sem número e sem volume	74
4.3.5.1.13 Paginação com números romanos	74
4.3.5.1.14 Indicação do tipo de artigos, se necessário.	74
4.3.5.1.15 Artigo contendo retratação	74
4.3.5.1.16 Artigo retratado	75
4.3.5.1.17 Artigo republicado com correções	75
4.3.5.1.18 Artigo com erratas publicadas	75
4.3.5.2 Livros e outras monografias	75
4.3.5.2.1 Algumas orientações	75
4.3.5.2.2 Indivíduo como autor	76
4.3.5.2.3 Editor (es), compilador (es) como autor (es)	76
4.3.5.2.4 Autor (es) e editor (es)	76
4.3.5.2.5 Instituição (ões) como autor	76
4.3.5.2.6 Capítulo de livro	76
4.3.5.2.7 Eventos (Anais de congresso)	77
4.3.5.2.8 Trabalho apresentado em evento	77
4.3.5.2.9 Relatório científico ou técnico	77
4.3.5.2.10 Dissertação, tese e Trabalho de conclusão de curso	78
4.3.5.2.11 Patente	78
4.3.5.3 Outros trabalhos publicados	78
4.3.5.3.1 Artigo de jornal	78
4.3.5.3.2 Material audiovisual	78
4.3.5.3.3 Documentos legais	78
4.3.5.3.4 Mapa	79
4.3.5.3.5 Dicionários e obras de referências similares	79
4.3.5.4 Material não publicado	79
4.3.5.4.1 Material não publicado (no prelo)	79
4.3.5.5 Material eletrônico	80
4.3.5.5.1 CD ROM, DVD e <i>disquete</i>	80
4.3.5.5.2 Artigo de revista em formato eletrônico	80
4.3.5.5.3 Monografia em formato eletrônico	80
4.3.5.5.4 <i>Homepage</i>	80
4.3.5.5.5 Parte de uma <i>homepage</i>	81
4.3.5.5.6 Base de dados na Internet	81
4.3.5.5.7 Parte de base de dados na Internet	81
4.3.5.5.8 Programa de computador	82

4.4 Referências segundo a APA (<i>American Psychology Association</i>)	83
4.4.1 Apresentação gráfica	83
4.4.2 Monografia	83
4.4.2.1 Livro	83
4.4.2.2 Tese, dissertação e TCC	87
4.4.2.3 Publicação seriada	87
4.4.2.4 Documento mimeografado	87
4.4.3 Parte de monografia	88
4.4.3.1 Capítulo de livro	88
4.4.4 Publicação periódica	88
4.4.4.1 Parte de publicação periódica	88
4.4.4.1.1 Artigo de periódico	89
4.4.4.1.2 Fascículo de periódico	90
4.4.4.1.3 Artigo de jornal	90
4.4.5 Documento de evento	91
4.4.5.1 Trabalho apresentado em evento	91
4.4.6 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico	92
4.4.6.1 Lista de discussão	93
4.4.6.2 e-mail	93
4.4.6.3 Programa (software)	93
5 Referências	94
6 Obras de consulta	95

1 TRABALHOS ACADÊMICOS

1.1 Trabalhos disciplinares e interdisciplinares

Trabalhos disciplinares são os que apresentam resultados de pesquisa que foram desenvolvidas numa determinada disciplina de curso, sob a orientação de professor responsável. Os trabalhos interdisciplinares buscam superar as limitações da disciplina, integrando-a com conceitos desenvolvidos em outras disciplinas, no sentido de propiciar uma formação mais integrada, segundo os objetivos do curso. Nesses trabalhos, focaliza-se um tema ou problema, que tenha interface com várias disciplinas, como efetivamente ocorre no mundo real, para que o aluno possa exercitar uma visão mais global na abordagem do tema e seu equacionamento. Neste caso, pode haver a orientação de mais de um professor, para que cada um possa orientar adequadamente o encaminhamento do tema/solução do problema.

De forma geral, o projeto disciplinar ou interdisciplinar deve ser realizado nos mesmos moldes que um trabalho monográfico, embora com menor profundidade teórico-metodológica. Sua concepção, além do necessário cuidado com o vernáculo, deve incluir os seguintes itens:

1. Capa/Folha de rosto;
2. Sumário;
3. Introdução / Referencial teórico
5. Método/Desenvolvimento
6. Conclusões/Considerações Finais
7. Referências

Além dos itens citados, outros tópicos podem compor o trabalho, dependendo das exigências do professor-orientador.

Observação: na área da saúde, os elementos textuais se iniciam por uma Introdução, que inclui o problema de pesquisa, o referencial teórico e a parte da Apresentação e Análise dos Resultados é conhecida como Resultados e Discussões.

1.2 Artigos

O artigo científico representa um texto resumido de algum resultado de pesquisa realizada. Sua estruturação pode apresentar variações, segundo as normas metodológicas aceitas nas diferentes áreas do conhecimento. De modo geral, se inicia com um problema, hipóteses ou questões básicas, que se pretende responder, especifica a forma metodológica que foi utilizada para a busca das informações, apresenta e analisa os resultados obtidos e culmina com as conclusões e considerações finais, que envolvem a verificação das hipóteses e as respostas às questões propostas. De um modo geral, o artigo é o meio pelo qual os novos conhecimentos são disseminados e divulgados, para, posteriormente, uma vez consolidados, se transformarem em textos mais formais, como é o caso dos livros.

1.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

É o corolário das atividades discentes de determinados cursos. Assim, o aluno, ao final de seu curso de graduação e de alguns cursos *lato sensu*, deve realizar um trabalho ou um estudo científico, que seja resultado de uma pesquisa individual, que demonstre que ele é capaz de delimitar determinado tema e pesquisar sobre ele, evidenciando os conhecimentos adquiridos durante seu curso. Este trabalho, que é desenvolvido sob a orientação de um docente, é uma atividade preparatória para as tarefas que farão parte do cotidiano de sua área de profissionalização.

Em alguns cursos, notadamente na área de Ciências Humanas, o TCC assume o formato de uma **MONOGRAFIA**. Isto é, uma discussão ou explicação expositiva, ou argumentativa, sobre um determinado tema, que faz parte das disciplinas de determinada formação, na qual são apresentados e discutidos os principais autores sobre o assunto ou, ainda, por meio de uma pesquisa de campo, que procura avaliar os resultados empíricos que venham a ratificar ou não o referencial teórico utilizado. O termo monografia representa um trabalho que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado.

Outra forma de trabalho de conclusão é o chamado **PROJETO EXPERIMENTAL**, que compreende a produção de um trabalho específico, relacionado com uma área de especialização, que deve ser desenvolvido, sob orientação docente, nos laboratórios da Instituição ou terceirizados.

1.4 Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa é uma espécie de carta de intenção, que busca sintetizar a idéia do que se pretende pesquisar e deve conter os seguintes itens:

- a) **Título:** expressa o tema, objeto do estudo que se pretende desenvolver. Pode ser alterado em função de mudanças ditadas pela evolução dos estudos iniciais.
- b) **Problema de pesquisa:** explicita o problema a ser investigado, bem como os objetivos pretendidos pelo estudo, as questões fundamentais a serem respondidas, os motivos da escolha e a contribuição que a pesquisa trará para a área de conhecimento em questão.
- c) **Referências preliminares:** contém pesquisa inicial sobre o assunto a ser pesquisado e seus principais autores, que irão formar o arcabouço teórico que norteará a escolha das principais variáveis independentes, que deverão ser analisadas ao longo do trabalho. Como a pesquisa ainda se encontra em fase embrionária, o projeto não deve apresentar uma pesquisa exaustiva sobre referencial teórico.
- d) **Metodologia:** ainda que de uma maneira não definitiva, o projeto explicita de que forma serão obtidas as informações que pretendem responder às questões de pesquisa identificadas. Por exemplo, detalhes sobre população-alvo e amostra, instrumentos da coleta: questionários, entrevistas e outros devem ser apresentados. Esboços de questionários e roteiros de entrevistas, que buscam informações sobre as variáveis mais significativas são desejáveis, embora não obrigatórios.

e) **Cronograma:** especifica a previsão do tempo a ser despendido na realização de cada uma das etapas da pesquisa, bem como da data de conclusão e entrega do trabalho.

Descrição das etapas	DURAÇÃO								
	Meses								
	-1-	-2-	-3-	-4-	-5-	-6-	-7-	-8-	-9-
Referencial teórico	X	X							
Coleta de dados		X	X	X	X				
Entrevistas		X	X	X	X				
Apuração (dados)					X	X			
Análise dos dados						X	X	X	
Primeira redação								X	
Relatório final									X

Obs: O projeto de pesquisa não deve ser muito longo. Sugere-se em torno de 20 laudas datilografadas para sua consecução.

1.5 Dissertação e Tese

As dissertações e as teses representam o trabalho final das pesquisas desenvolvidas, respectivamente, nos Programas de Mestrado e Doutorado, que integram a Pós-Graduação *stricto sensu*. Embora ambas reflitam resultados de investigação e análise, a diferença fundamental entre a dissertação e a tese pode ser explicada considerando que, no Mestrado, se espera que o aluno seja capaz determinar um problema de pesquisa e saiba pesquisar sobre ele. No Doutorado, a expectativa é a de que o trabalho apresente algum grau de originalidade, seja na solução do problema de pesquisa, na metodologia, na forma de abordagem etc., e que contenha um maior rigor metodológico e o tema seja abordado com maior profundidade teórica.

A **dissertação**, na especificação da ABNT (2005, p.2), é:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

E a **tese**, ainda na especificação da ABNT (2005, p.3) é:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

Em suma, de uma dissertação se espera domínio dos procedimentos da pesquisa científica e a apresentação consistente da revisão bibliográfica no âmbito do tema da pesquisa. Para a tese, as exigências são maiores. Além de revelar compreensão e domínio do “estado da arte” da produção científica da área da pesquisa, há que se demonstrar compreensão e domínio do arcabouço teórico, que sustenta a tese ou de teorias que serão por ela refutadas, complementadas, etc., além da adequação metodológica (capacidade de manejo dos procedimentos metodológicos formais e materiais de pesquisa), e conter originalidade. A tese deve representar um avanço na área de conhecimento (descoberta inovadora, invenção conceitual ou inovação metodológica).

1.5.1 Partes de uma dissertação ou tese

De uma forma geral, uma **dissertação ou tese** deve conter três partes principais, a saber:

- a. Elementos Pré-textuais
- b. Elementos Textuais
- c. Elementos Pós-textuais

a) Elementos Pré-Textuais

- Capa (obrigatório)
- Lombada (opcional)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Resumo (obrigatório)
- Abstract (obrigatório)
- Lista de Ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

b) Elementos Textuais

-Introdução

- descrição geral do campo da pesquisa
- definição do problema de pesquisa e motivos da escolha
- objetivo geral e objetivos específicos
- hipóteses básicas
- perguntas básicas a serem respondidas
- contribuições do trabalho

-Referencial Teórico

- revisão bibliográfica sobre o assunto
- pesquisas anteriores

-Metodologia da pesquisa

- definições operacionais
- operacionalização
- tipo de pesquisa: quantitativa/qualitativa
- caracterização do estudo:
 - exploratório
 - descritivo
 - experimental
- população-alvo
- amostra
- instrumentos da coleta
- pré-teste
- análises a serem feitas
- limitações

-Apresentação e análise dos resultados

- Síntese e Conclusões

- resumo
- principais resultados
- verificação das hipóteses
- respostas às questões básicas
- recomendações
- proposições para futuras pesquisas
- considerações finais

c) Elementos Pós-Textuais

- referências (obrigatório)
- glossário (opcional)
- apêndice (opcional)
- anexo (opcional)
- índice (opcional)

1.5.2 Texto da Dissertação ou Tese

1.5.2.1 Regras Gerais

Escreva um texto fácil de ser lido. Não tente demonstrar erudição por meio de textos complicados e com a ordem natural das frases invertidas, nem procure ser sucinto demais na elaboração de seu trabalho.

O texto deve ser objetivo. Muitos acreditam, erroneamente, que as monografias devem ter muitas páginas para demonstrar um trabalho de impacto. Todavia, limite-se a escrever o que for essencial para a compreensão de seu trabalho e que contribua para a questão de pesquisa que pretende esclarecer.

Certifique-se que seu português está correto. Caso não tenha muita habilidade no domínio do vernáculo, arrume ajuda para esta tarefa.

Os vários capítulos da dissertação ou tese devem se articular, isto é, devem possuir uma seqüência lógica e apresentar consistência entre si.

1.5.2.2 Introdução

A introdução deve ambientar o leitor com o contexto do trabalho. Deve conter a descrição geral do campo em que a pesquisa será realizada, buscando mostrar o cenário aonde se localiza a questão a ser investigada. Assim, contextualizado, definimos o problema que será pesquisado, os motivos da escolha, os objetivos, as hipóteses ou questões básicas e as contribuições que o trabalho pode propiciar. Em última análise, a introdução deve fornecer as motivações contextuais que levaram o autor a conduzir o trabalho. Autores podem ser citados, nesta parte do trabalho, mas não se trata de uma revisão bibliográfica, apenas devem ser citados trabalhos de significativa relevância para a caracterização do contexto e do problema de pesquisa.

Usualmente, este tópico deve ter por volta de 10 a 12 páginas e uma proposta de estruturação poderia ser:

Introdução

Problema de pesquisa e motivos da escolha

Objetivo Geral

Objetivos Específicos

Hipóteses básicas

Questões básicas a serem respondidas

Contribuições do trabalho

Obs: a) na parte relativa ao problema de pesquisa, o autor deve explicitar o objeto de estudo em foco e o problema a ser investigado, ou seja, precisa delimitar o tema e formular o problema de forma clara, bem delimitado, e que seja possível sua realização.

b) o projeto de pesquisa deve conter hipótese(s) básica(s) ou questões de pesquisa a serem respondidas. A hipótese é uma explicação provisória do problema, uma resposta antecipada, a qual será testada ou verificada no processo de investigação. Pode ser refutada

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

ou comprovada pelos resultados da investigação. A formulação prévia de hipótese(s) é mais rigorosa na pesquisa quantitativa do que na qualitativa. Na pesquisa qualitativa as hipóteses são mais flexíveis. Permite-se que sejam aperfeiçoadas ou “construídas” no processo de investigação, dependendo dos paradigmas subjacentes. Dependendo do objeto de pesquisa, mais especificamente em alguns tipos de pesquisas descritivas e exploratórias, as hipóteses podem ser substituídas por “questões de pesquisa”. As questões de pesquisa são perguntas norteadoras ou dúvidas relativas ao problema e que ajudam a orientar a investigação. Tanto as hipóteses como as questões de pesquisa sempre derivam do problema e se vinculam aos objetivos de uma pesquisa.

c) os objetivos explicitam o que se quer saber por meio da pesquisa. Os objetivos são apresentados globalmente em “objetivo geral” e expostos de maneira mais precisa e detalhada nos “objetivos específicos”. Assim, os objetivos específicos são um desdobramento do objetivo geral e focalizam de forma específica aquilo que se pretende esclarecer.

d) os motivos da escolha do tema devem ser justificados. A escolha do tema / objeto da pesquisa tem relevância? É original? Que contribuições a pesquisa poderá trazer, tanto de ordem teórica (contribuições para o avanço da área do conhecimento), quanto de ordem prática (aplicabilidade dos resultados na sociedade).

1.5.2.3 Referencial teórico

Este tópico pode ser chamado de revisão bibliográfica ou fundamentação teórica. Para tanto, devem ser apresentadas as diferentes correntes de pesquisadores estudadas, que constituirão a base teórica necessária ao desenvolvimento da pesquisa. Este referencial não pode ser transformado em uma resenha ou síntese de trabalhos, apresentados de forma cronológica. Na revisão bibliográfica é fundamental apresentar os autores clássicos que se posicionaram sobre o assunto, bem como situar o ESTADO DA ARTE em relação ao que está sendo discutido, não esquecendo considerar as pesquisas realizadas anteriormente sobre o tema estudado. Na verdade, a revisão bibliográfica é o estudo do que já foi escrito sobre o assunto e sobre a base teórica que fundamenta a realização da pesquisa. É dessa forma que se apresenta o tópico de referencial teórico, ou seja, entender e explicitar o conhecimento disponível, para depois, se possível, apresentar uma nova contribuição.

O texto deve ser fluido e seus parágrafos devem possuir uma articulação entre si, isto é, eles não devem ser uma simples menção de resultados de pesquisa, mas deve apresentar idéias que evoluem do parágrafo anterior e que preparam para o texto subsequente. Na dúvida, se determinado texto deve ou não ser incluído no referencial, verifique se o mesmo agrega valor para esclarecimento dos conceitos e das questões de pesquisa. Se a resposta for positiva, inclua o texto e caso contrário, se for meramente complementar ou acessório, não o inclua. Evite a dispersão do assunto de pesquisa, fazendo apenas volume.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq) ***Aqui vão algumas dicas para fazer o referencial teórico:***

FIZEMOS UMA REVISÃO ADEQUADA DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS?

- Recorremos a um banco de dados, seja por consulta manual ou computador?
- Neste banco de dados buscamos referências de pelo menos cinco anos atrás?
- Procuramos em diretórios, mecanismos de busca e *sites* na Internet? (Google, Proquest, EBSCO etc.)
- Consultamos revistas científicas que normalmente publicam artigos sobre o tema da pesquisa?
- Consultamos, no mínimo, as edições de cinco anos atrás?
- Procuramos informações sobre trabalhos, artigos, dissertações e teses sobre o tema da pesquisa? (USP, UNIFESP, Mackenzie, Univ. Federais etc)
- Buscamos informações sobre o tema da pesquisa em BOAS BIBLIOTECAS físicas ou virtuais?
- Consultamos pessoas especializadas (consultores, pesquisadores, técnicos, professores, executivos etc.) no tema da pesquisa?

NO CASO DE EXISTIREM TEORIAS OU GENERALIZAÇÕES EMPÍRICAS SOBRE O TEMA DA PESQUISA, IDENTIFICAR:

- Quem são os autores mais importantes na área do tema da pesquisa?
- Quais os aspectos e as variáveis consideradas mais significativas pelos autores ao abordar essa temática?
- Quais foram as pesquisas anteriores que tenham estudado ou tenham relação com o problema de pesquisa?

1.5.2.4 Metodologia:

Nesta parte o pesquisador deve descrever detalhadamente como vai proceder para obter as informações que lhe propiciarão as condições para responder as questões de pesquisa, explicitando os métodos, os procedimentos metodológicos, as técnicas e os instrumentos de coleta de dados a serem empregados. Todo procedimento adotado deve estar baseado nos procedimentos metodológicos propostos pelos autores da área de Metodologia da Pesquisa, que devem referendar os procedimentos adotados.

Uma forma interessante de organizar este tópico é a seguinte:

- a) caracterizar o tipo de pesquisa utilizado (qualitativa/quantitativa ou um *mix* de ambas)
 - b) identificar entre os principais tipos de estudo (exploratório, descritivo ou experimental) qual será usado para atender os objetivos do trabalho.
 - c) definir o método a ser utilizado (censo/amostragem aleatória ou não aleatória)
 - d) explicar a operacionalização (como será realizado o trabalho de campo)
- de acordo com o método podem ser necessárias informações sobre:

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

No caso de levantamento ou *survey*:

- instrumentos da coleta: observação/questionário/entrevista
- pré-teste
- população-alvo e amostra
- procedimento de campo
- análises estatísticas a serem feitas

OU No caso de Estudo de casos:

- casos selecionados
- critérios de escolha
- protocolo e base de dados
- pesquisa piloto
- outros documentos utilizados
- análises a serem realizadas

OU No caso de pesquisa-ação

- especificar participantes
- explicar a operacionalização

OU No caso de discussão em grupo (*focus-group*)

- especificar participantes
- explicar a operacionalização

.....

E ASSIM POR DIANTE EM FUNÇÃO DO MÉTODO A SER EMPREGADO
(Pesquisa participante/ análise de conteúdo/ história de vida etc)

A explicação dos procedimentos metodológicos deve ser feita em consonância com os objetivos da pesquisa e as questões que se pretende elucidar. Para tanto, devem ser utilizadas obras que se reportam às formas adequadas de se conseguir informações usando determinado método (os autores clássicos da área de Metodologia da Pesquisa).

1.5.2.5 Apresentação e Análise dos Resultados

Esta seção deve apresentar de forma objetiva os dados obtidos no trabalho de campo, segundo os procedimentos expostos no tópico de Metodologia. Se for o caso, os resultados podem ser expostos em forma de texto e tabelas. É recomendável, quando pertinente, a utilização de gráficos, quadros e figuras para ilustrar os resultados.

É importante elucidar as análises, os cruzamentos, as inferências etc., que foram feitas com os dados obtidos, discutindo seus resultados e relacionando-os com os objetivos e coma as questões ou hipóteses básicas da pesquisa. Se forem utilizados procedimentos estatísticos, eles devem ser convenientemente explicados e, em caso de gerarem uma grande quantidade de folhas de resultados, deverão ser colocados como Apêndices, limitando-se neste tópico a exposição dos principais resultados.

1.5.2.6 Síntese e conclusões

É conveniente fazer uma apresentação resumida do trabalho e uma síntese das principais conclusões que foram obtidas por meio da análise dos resultados. Se for possível construa um quadro que sintetize estas constatações. Aqui, se deve concatenar objetivos e conclusões do trabalho buscando responder a questões básicas da pesquisa ou concluir sobre as hipóteses básicas que foram estabelecidas. Isto deve ser feito, sempre que possível, enfatizando o constructo teórico utilizado, no sentido de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento da área em que se situa o problema da pesquisa.

É importante que as conclusões sejam apresentadas sempre de forma relativa e não absoluta. Assim, deve-se evitar a redação do tipo “*os dados indicam que não há influência da propaganda nos.....*” e dar preferência para textos como “*não foi possível demonstrar a influência da propaganda nos....*”.

Deve-se assegurar que não tenham sido feitas conclusões sobre aspectos que não constam dos objetivos do trabalho. Eventualmente e quando for o caso pode-se escrever algo como “*apesar de não ter sido objetivo deste trabalho, os resultados indicaram que....*”.

Uma sugestão para a formatação desta seção é a seguinte:

- a) síntese dos capítulos;
- b) principais resultados;
- c) análise das questões/hipóteses básicas;
- d) recomendações gerais;
- e) proposições para futuras pesquisas;
- f) considerações finais.

1.5.2.7 Referências

Listagem das obras e demais fontes referenciadas no trabalho, bibliográficas ou eletrônicas, que deve ser feita segundo as normas de estruturação de trabalhos para a área da pesquisa (ABNT, Vancouver ou APA). As obras que foram consultadas durante o desenvolvimento do trabalho, mas que não foram citadas, não devem ser incluídas nas referências.

2 ESTRUTURA GERAL DE UM TRABALHO ACADÊMICO

Um trabalho acadêmico é formado por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, com elementos obrigatórios e/ou opcionais.

2.1 Elementos Pré-Textuais

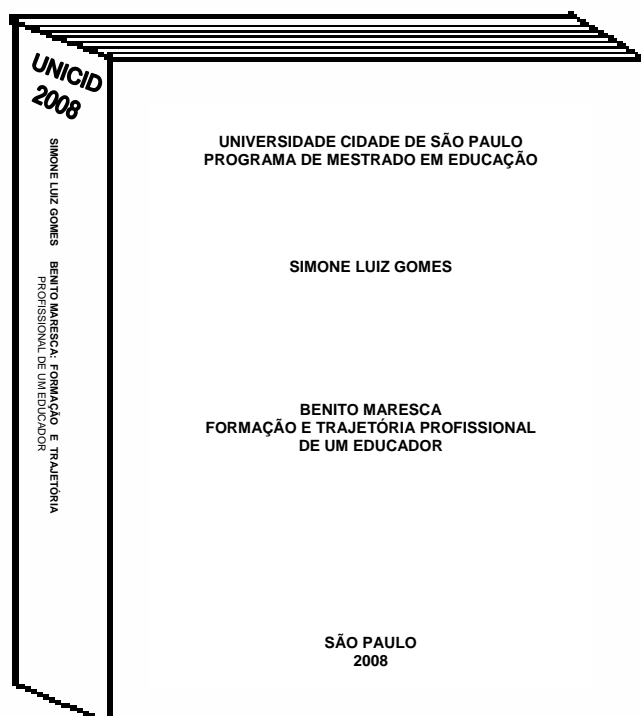
Fazem parte dos elementos pré-textuais todos aqueles que antecedem o texto do trabalho.

2.1.1 Capa dura

Representa a proteção externa do trabalho e onde se imprimem as informações necessárias à sua identificação. A cor da capa deve ser padronizada, de modo a representar a área do conhecimento da qual faz parte, com letras em dourado e fonte tamanho 16.

Os elementos obrigatórios são:

- a) nome da instituição, faculdade e curso;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo (quando houver);
- e) número de volume (se houver mais de um)
- f) local (cidade da instituição);
- g) ano da entrega.

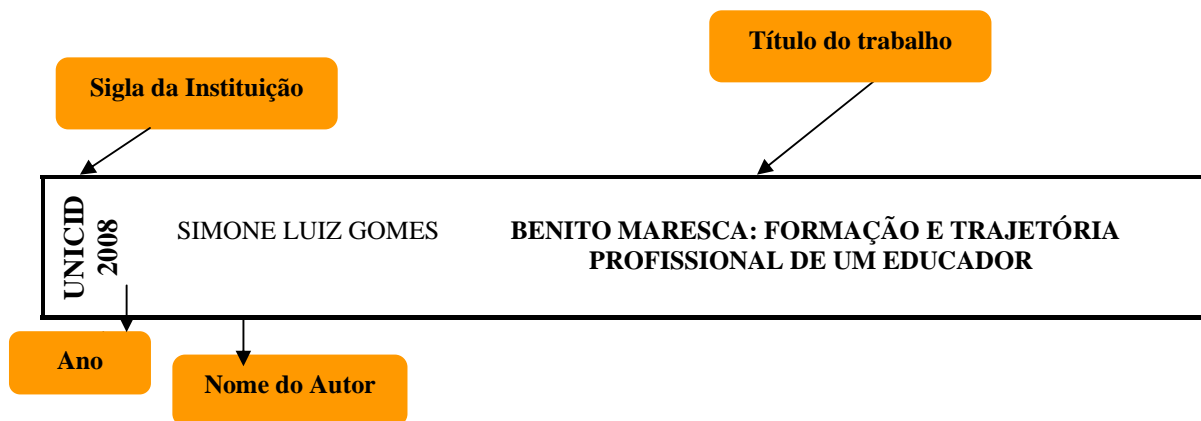


Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

2.1.2 Lombada

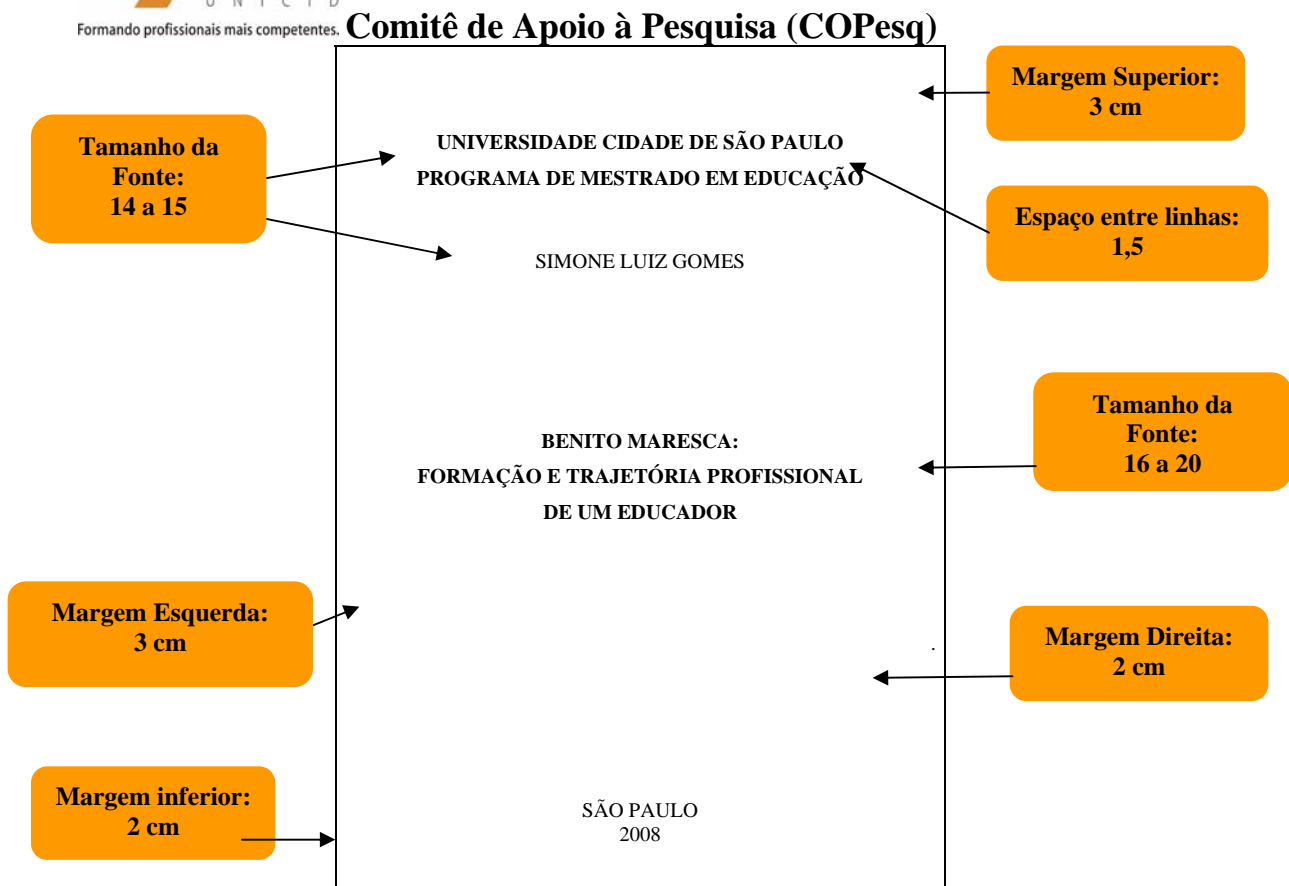
Pela norma NBR 12.225/2004, deve conter:

- nome do autor, de forma legível e impresso do alto para o pé da lombada;
- título do trabalho (impresso da mesma forma que o nome do autor) em caixa alta menor;
- elemento alfanumérico de identificação, como volume e/ou ano de entrega.



2.1.3 Capa (obrigatório)

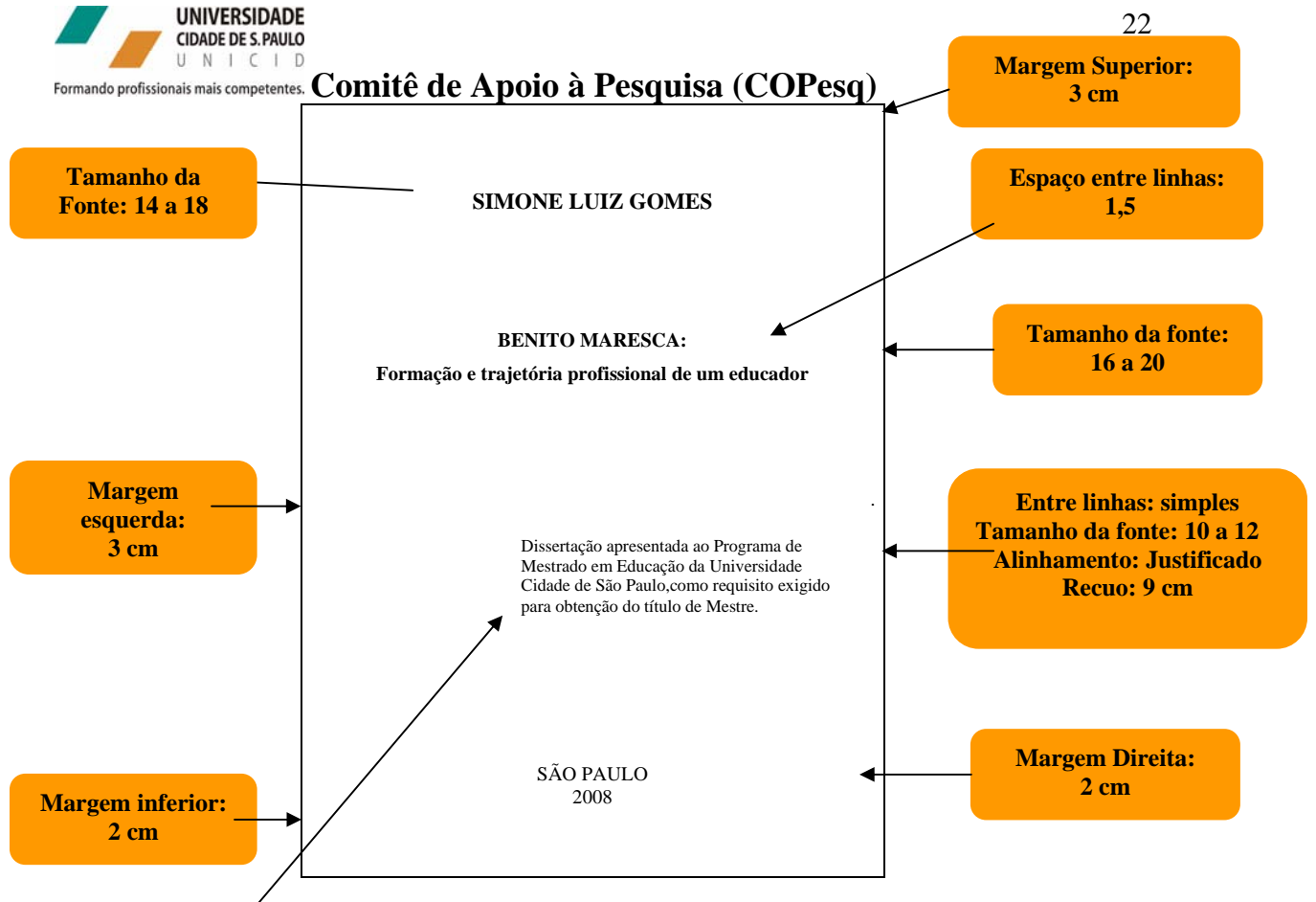
Contém os mesmos elementos que a capa dura impressos no mesmo tipo de papel do corpo do trabalho.



2.1.4 Folha de rosto (obrigatório)

Contém os seguintes elementos:

- nome do autor;
- título principal do trabalho;
- subtítulo (quando houver, deve ser colocado após o título principal e precedido de dois pontos);
- número de volumes (se houver mais de um)
- natureza do trabalho (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese e outros);
- nome da instituição;
- área de concentração (nível de ensino, curso, programa e outros);
- nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- local (cidade) da instituição;
- ano de entrega.



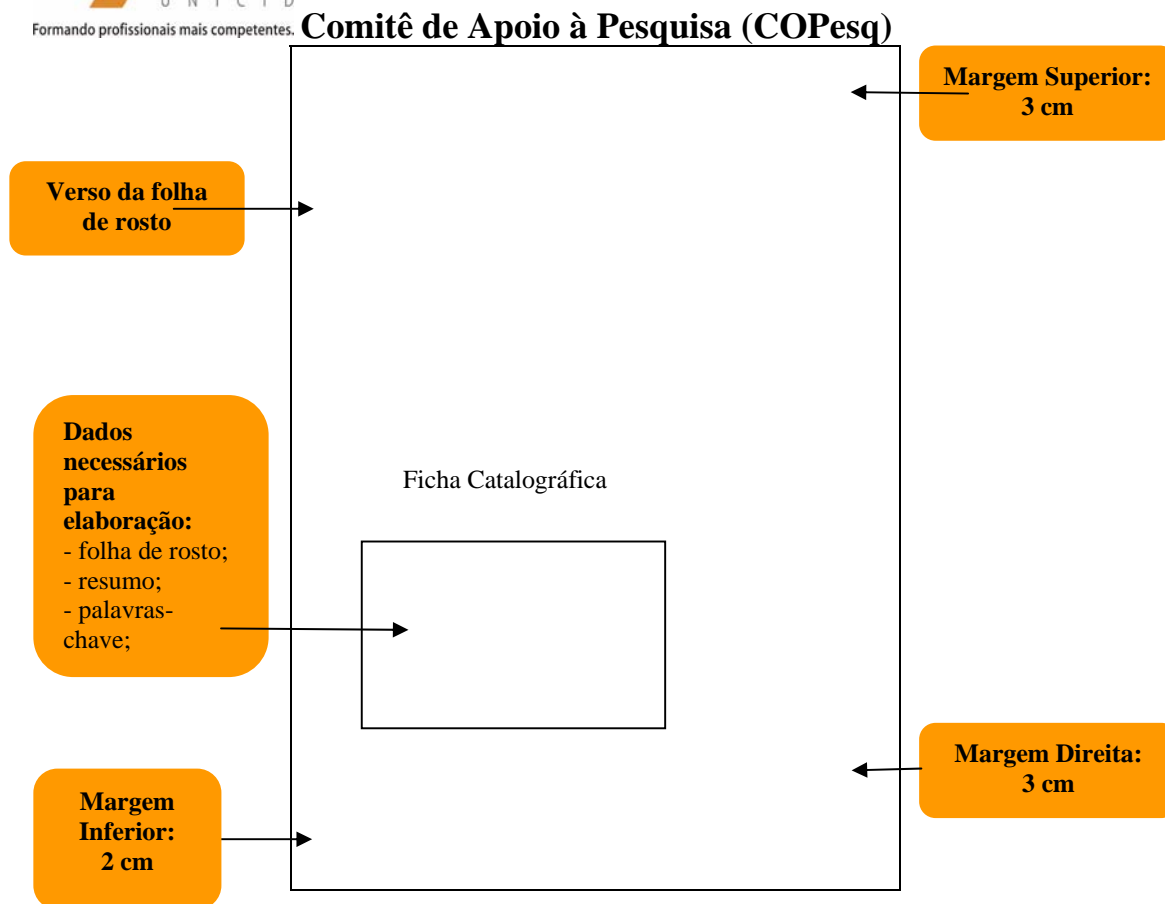
Obs: Podemos ter outros tipos de trabalhos que podem apresentar essa formatação:

* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Cidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em...(nome do curso).

* Trabalho apresentado à disciplina de (nome completo da disciplina) do curso de (nome do curso) da Universidade Cidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. (a)(nome).

2.1.5 Ficha Catalográfica (obrigatória)

A ficha, que é fornecida pela Biblioteca, deve ser colocada no verso da folha de rosto ou após, para a versão digital. Para tanto deve ser feita uma solicitação para o e-mail: bib@cidadesp.edu.br, na qual deve haver a folha de rosto do trabalho, sumário, resumo, palavras-chave e a quantidade de páginas do trabalho.



2.1.6 Errata (opcional)

Constituída pela referência do trabalho. Apresenta a lista de páginas e linhas em que ocorreram erros, seguida das devidas correções. Deve ser acrescida ao trabalho, quando necessária, depois da impressão e pode assumir o formato de folha avulsa ou encartada. Quando encartada, deve ser inserida logo após a folha de rosto. Exemplo:

ERRATA

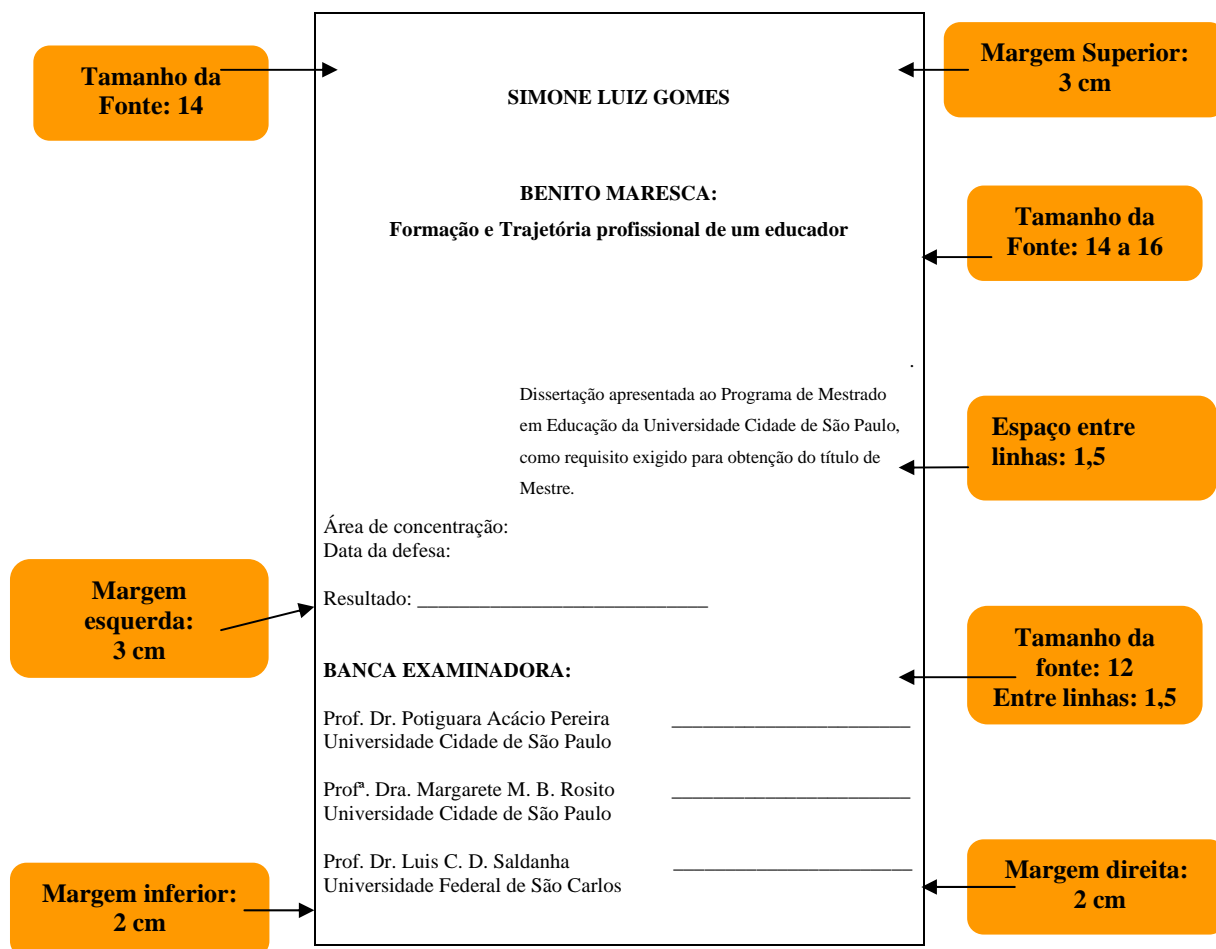
MOREIRA, Samara. Comportamento de Compra no Shopping Lindóia, 2007. Trabalho de conclusão do Curso de Administração – Faculdade Senac/RS, Porto Alegre, 2007.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
15	19	markeling	marketing
23	5	SWOF	SWOT

2.1.7 Folha de aprovação (obrigatório)

Apresenta os seguintes dados: nome do autor, título do trabalho e subtítulo, natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração, data da aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e da instituição a que pertencem.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)



2.1.8 Dedicatória (opcional)

Apresenta as homenagens feitas pelo autor, em seu trabalho, a outras pessoas.

Exemplo:

Ao João e a Inês, exemplos de vida, alicerce de sabedoria e conhecimento.

2.1.9 Agradecimento (opcional)

Feito pelo autor, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a elaboração do trabalho. Exemplo:

À Profa. Claudete dos Anjos, pela inestimável orientação; a toda minha família que se fez presente e soube compreender a importância deste projeto em minha vida; aos professores deste curso, pelo apoio, dedicação e por acreditarem em mim e a todos os meus colegas, que fizeram parte desta incrível jornada.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

2.1.10 Epígrafe (opcional)

Frase, pensamento ou até mesmo versos que o autor insere com a respectiva citação no corpo do trabalho. Estas epígrafes também poderão aparecer nas folhas iniciais dos capítulos ou seções. Esta folha não recebe título e o projeto gráfico fica a critério do autor.

Exemplo:

Um país se faz com homens e livros.
Monteiro Lobato

2.1.11 Resumo na língua vernácula (obrigatório)

O resumo (NBR 6028) se refere a uma seqüência de frases que deve incluir de forma sucinta os objetivos do trabalho, a metodologia utilizada e os principais resultados obtidos. Deve ser elaborado somente após o término da pesquisa. O resumo, que deve ser precedido da referência do documento, deve ser redigido em um único parágrafo, com extensão de no máximo 500 palavras.

2.1.12 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Versão em língua estrangeira, preferencialmente, em língua inglesa:

- Língua Inglesa: *Abstract*
- Língua Espanhola: *Resumén*
- Língua Francesa: *Resume*

2.1.13 Palavras-chave na língua vernácula (obrigatório)

Também conhecidas como descritores, são termos que focalizam os assuntos essenciais abordados no trabalho. Podem ser formadas por uma única palavra ou mais. Sua função é facilitar a recuperação (localização) do trabalho quando for realizada a consulta. O número de palavras-chave não deve ultrapassar cinco. Devem vir relacionadas logo após o resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si e finalizadas por ponto.

2.1.14 Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)

Versão em língua estrangeira das palavras-chave:

- Língua Inglesa: *Keywords*
- Língua Espanhola: Palabras-clave

2.1.15 Lista de ilustrações (opcional)

Folha que contém a lista das ilustrações apresentadas no trabalho (figuras, desenhos, esquemas, fluxogramas, tabelas, gráficos, fotografias, quadros, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros), especificadas de acordo com a ordem em que aparecem no texto e identificadas pelo número da página.

É recomendável quando se apresentam mais de três itens, para separar cada tipo de ilustração, ou para fazer uma lista específica para cada uma delas.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

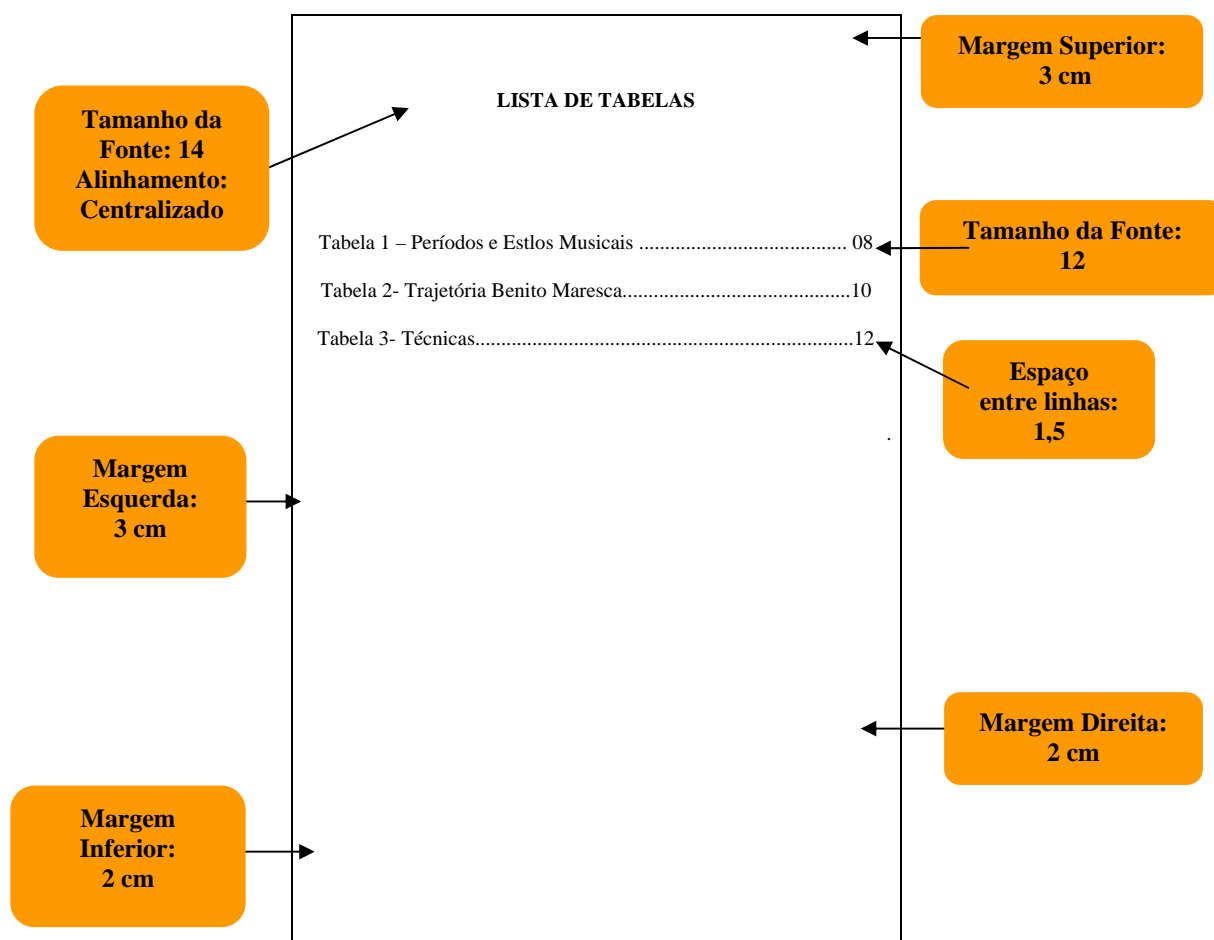
O título deve ser centralizado, sem indicativo numérico, obedecendo à ordem que aparecem no texto, exceto para Abreviaturas e Siglas, que devem estar relacionadas em ordem alfabética.

Obs: as listas específicas devem ser apresentadas em folhas separadas e obedecer a seguinte ordem:

- 1^a - Lista de Figuras;
- 2^a - Lista de Tabelas;
- 3^a - Lista de Abreviaturas e siglas;
- 4^a - Lista de Símbolos.
- 5^a - Lista de Quadros

2.1.16 Lista de tabelas

Relação das tabelas na ordem em que se sucedem, acompanhadas do respectivo número de página.



2.1.17 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Se ao longo do texto houver menção de várias abreviaturas e siglas, é importante elaborar uma lista para facilitar a compreensão do assunto.

Devem ser colocadas em ordem alfabética com o respectivo significado. Recomenda-se, quando o número é grande, a elaboração de uma lista própria para abreviaturas e outra para siglas.

2.1.18 Lista de símbolos (opcional)

Folha, em ordem alfabética, com lista de símbolos usados no texto, seguidos do seu respectivo significado.

2.1.19 Sumário (obrigatório)

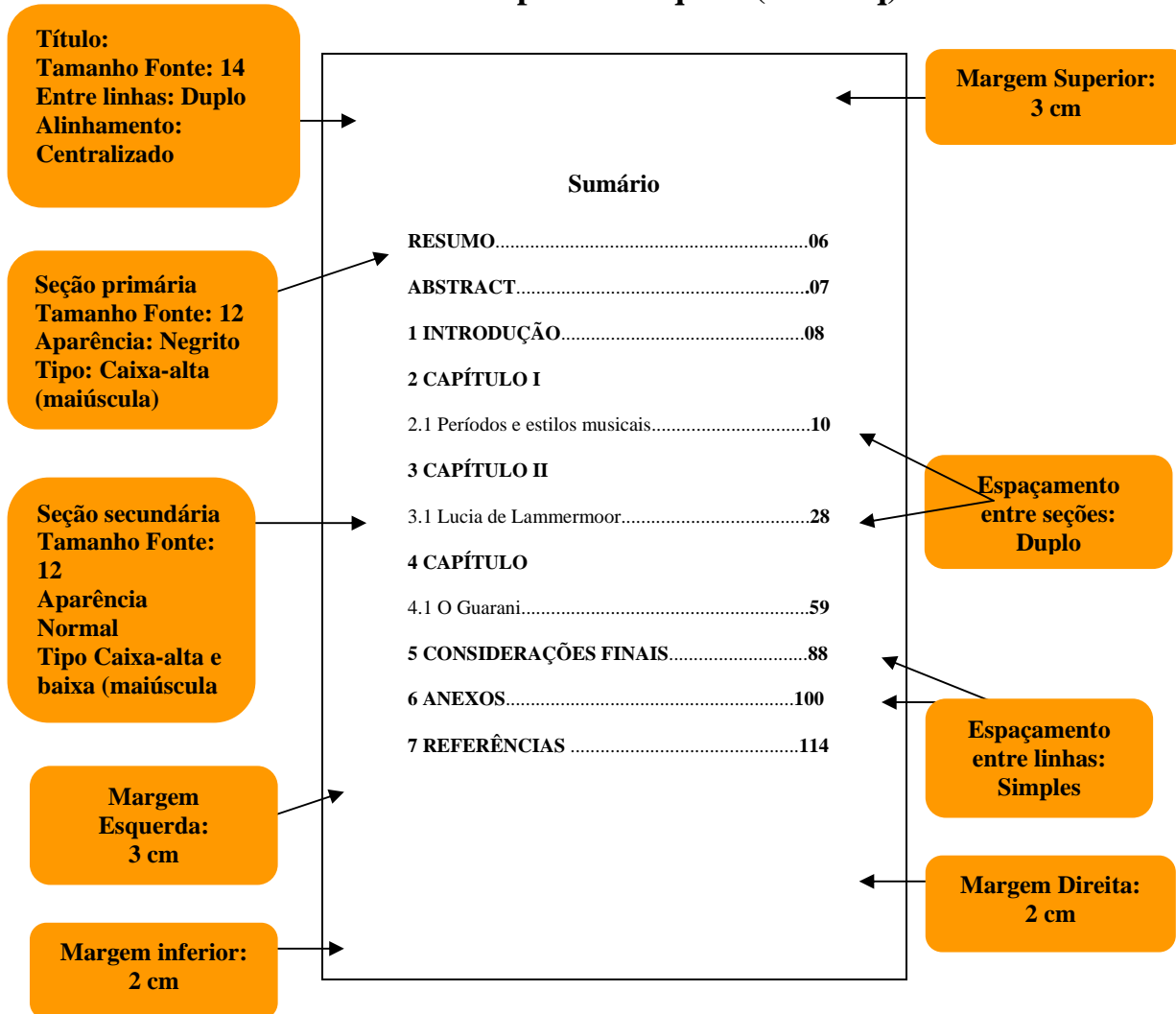
Enumeração das principais seções e demais elementos componentes do trabalho, na ordem e grafia em que aparecem e acompanhadas da respectiva paginação.

O sumário é uma lista com os nomes das seções primárias e secundárias principais (capítulos e sub-capítulos), na ordem em que aparecem no texto, seguidos da sucessiva e respectiva paginação, com a indicação da primeira página onde se localizam.

No caso de haver mais de um volume, o sumário deve ser repetido de forma completa em todos os volumes.

Não se deve usar a palavra “índice”, que é adequada apenas para identificar uma relação detalhada dos assuntos, relação de nome de pessoas, nomes geográficos, geralmente em ordem alfabética.

Os elementos pré-textuais não devem constar do sumário (vide normas NBR 6027 e NBR 6024).



2.2 Elementos Textuais

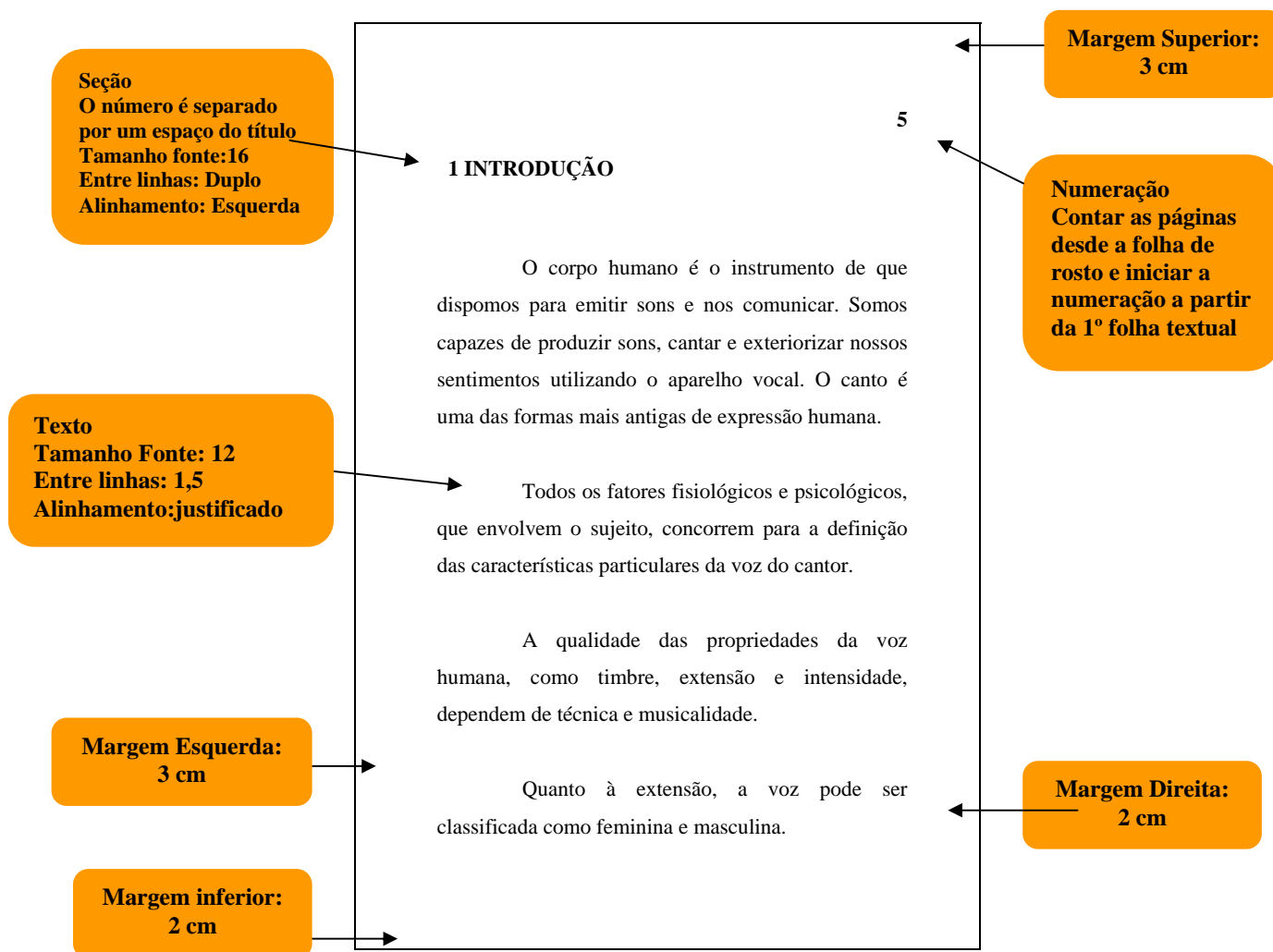
Início do texto propriamente dito, que é composto de três partes, a saber: introdução, desenvolvimento (ou corpo do trabalho) e conclusão. É nesta parte que o assunto é apresentado e desenvolvido. O texto pode ser dividido em seções e subseções, para dar maior clareza na apresentação do assunto.

2.2.1 Introdução

Na introdução o autor apresenta de forma sucinta o contexto em que o problema se situa e aponta o problema da pesquisa, os motivos da escolha, os objetivos, as hipóteses e/ou questões básicas a serem respondidas e a sua relevância acadêmica e social. Se a metodologia for simples pode ser explicitada na introdução, porém se for extensa e

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

complexa deve constituir uma seção em separado. A introdução não deve ser extensa. Deve servir para que o leitor possa ser esclarecido sobre o teor do trabalho. Em geral, é a última parte a ser finalizada, pois somente ao término do trabalho é que o autor terá a idéia do seu todo.



2.2.2 Desenvolvimento do trabalho

Consiste na parte principal do trabalho, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Traz o conteúdo do estudo de modo lógico e claro, em forma de seções, subseções e itens. É a parte em que o assunto é estudado, discutido e analisado. O corpo do trabalho pode ser dividido em revisão da literatura, metodologia e análise dos resultados.

Na revisão da literatura (ou o quadro de referência teórico) é discutida a parte teórica que serviu de parâmetro para a elaboração da dissertação ou tese, seus principais

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

autores, o estado da arte e as pesquisas anteriores sobre o assunto. A revisão da literatura pode também estar incorporada no desenvolvimento dos temas apresentados nas seções, ou então ser apresentada em seção específica.

Na metodologia, descreve-se de que forma foram obtidas as informações que permitiram encontrar respostas para as questões de pesquisa. Nela se apresentam os métodos utilizados, se qualitativo ou quantitativo, os instrumentos da coleta (observação, questionários e entrevistas), características da população-alvo, tipo de amostragem, análises previstas etc.

No caso de roteiros de entrevista ou questionários muito extensos, os mesmos devem fazer parte do apêndice.

Na seqüência, os resultados são coletados, apresentados, descritos, discutidos, analisados e interpretados. Se o autor para a apresentação dos dados obtidos for utilizar tabelas e gráficos, os mesmos devem, sempre que possível, ser inseridos próximos ao texto a que se referem. Caso sejam em número elevado deverão ser apresentados no apêndice.

2.2.3 Referencial Teórico

Nesta parte devem ser apresentados os trabalhos preexistentes, que serviram de arcabouço teórico para as intenções de pesquisa do autor. Pode constituir um corpo único ou ser subdividido, caso o assunto a ser tratado assim o exija. Se o assunto exigir, a ordem cronológica dos fatos deve ser obedecida, permitindo uma visão histórica do desenvolvimento do conhecimento do tema.

Também pode ser denominada de “revisão bibliográfica”, “revisão da literatura”, “fundamentação teórica” ou “quadro teórico de referência”. É a parte em que se explicitam a(s) teoria(s) que embasa(m) a pesquisa. Consiste, pois, na explicitação das teorias e conceitos que ajudarão na compreensão do objeto da pesquisa em questão. A revisão da literatura não pode se transformar em um elenco de resenhas ou sínteses de obras, mas na elaboração de um texto conciso, no qual se articulam as proposições teóricas das fontes de referência.

A revisão da literatura fornece um quadro completo sobre a questão investigada, chegando até o “estado da arte” do campo do conhecimento. É realizada para compreender e descrever a situação atual do conhecimento produzido na área da pesquisa ou do tema. Pode também ser feita para situar o problema dentro de um quadro de referência teórico ou com o objetivo de fazer a revisão da pesquisa empírica – principalmente dos aspectos metodológicos - sobre o tema em questão, ou ainda para elaborar uma revisão sobre a evolução histórica dos conceitos sobre uma determinada teoria. Portanto, a opção por uma linha de revisão da literatura depende do tipo de pesquisa que está sendo feita e do problema em questão.

Assim, a revisão pode ter a finalidade de descrever o estado atual de uma dada área de pesquisa, circunscrever um dado problema dentro de um quadro de referência teórico, explicar como um problema em questão vem sendo pesquisado empiricamente - especialmente sob o ponto de vista metodológico - e/ou recuperar a evolução de um conceito, uma área ou um tema inserindo essa evolução dentro das teorias. Em suma, a revisão da literatura é o estudo do que já foi escrito sobre o assunto e sobre a estrutura

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

teórica que fundamenta a realização da pesquisa. Nela também devem fazer parte, sempre que possível, as pesquisas realizadas anteriormente sobre o mesmo assunto.

Como observa Castro (1997, p. 69), em cursos de pós-graduação se pressupõe a realização de um “esforço de análise e síntese, isto é, entender o legado do conhecimento e, em seguida, elaborar sobre ele, trabalhar de maneira original e inovadora esta herança”.

É nesta perspectiva que se coloca a revisão da literatura: entender e explicitar o legado do conhecimento disponível, para depois elaborar uma contribuição nova.

2.2.4 Metodologia (Procedimento Metodológico)

Destina-se a apresentar os meios utilizados pelo pesquisador para obter as informações que serviram de base para responder às questões de pesquisa. Pode ser redigida em corpo único ou dividida em subseções.

As subseções mais comuns são: Sujeitos, Material, Procedimentos.

A metodologia descreve detalhadamente como se procedeu para fazer a investigação, explicitando os métodos e as técnicas utilizadas.

Assim, com base em autores clássicos de metodologia da pesquisa deve ser apontado:

- a) Quais os paradigmas teórico-metodológicos estão norteando o levantamento dos dados;
- b) Qual o tipo de pesquisa adotado: será uma pesquisa qualitativa ou quantitativa. Será feito um “survey” (levantamento) ou será uma pesquisa bibliográfica, um estudo de caso, uma análise de conteúdo, uma pesquisa participante, etc.;
- c) Descrição dos instrumentos que foram empregados para o levantamento de dados e para a análise dos resultados, tais como, questionário, entrevista, diário de campo, observação, testes laboratoriais etc. Apresentação da população-alvo e da amostra da pesquisa, bem como dos critérios utilizados para a seleção dos elementos da amostra. Se, por exemplo, a opção de pesquisa for a realização de uma análise de conteúdo, há que se mostrar as unidades de análise que serão investigadas, o período de tempo no qual será extraída a amostra e critérios previstos para a seleção, além das categorias para classificação e conseqüente análise dos dados.

Obs: A descrição dos procedimentos metodológicos deve ser feita usando conceitos e princípios teóricos tendo por base as obras clássicas sobre Metodologia da Pesquisa, as quais devem ser referenciadas no decorrer do texto. Finalizando, é recomendável que as opções metodológicas e as técnicas utilizadas sejam justificadas, evidenciando-se sua pertinência frente ao problema e objetivos da pesquisa.

2.2.5 Apresentação dos Resultados

O autor irá expor os resultados obtidos em seu trabalho de campo. Os resultados poderão estar expressos em quadros, gráficos, tabelas, fotografias ou outros meios que

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

demonstrem o que o trabalho permitiu verificar. Os dados apresentados não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

2.2.6 Análise dos resultados (Discussão)

A análise dos resultados representa a maior contribuição que o pesquisador pode dar ao seu trabalho, pois tem a liberdade de discutir os resultados obtidos. Nesse tópico, o pesquisador deve focalizar os resultados obtidos *vis-a-vis* com as hipóteses ou questões básicas que desejava esclarecer. A liberdade desta seção se expressa na possibilidade de constarem deduções capazes de conduzir o leitor naturalmente às conclusões.

Na discussão dos resultados, o pesquisador deve atentar para as seguintes ilações:

- a) estabelecer relações entre causas e efeitos;
- b) apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais;
- c) esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
- d) indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações;
- e) confrontar os resultados obtidos com aqueles obtidos por outros pesquisadores;
- f) elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos;
- g) explicar as limitações no desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa;
- h) sugerir, quando for o caso, novas pesquisas tendo em vista as limitações de seu trabalho de pesquisa e a experiência adquirida no desenvolvimento de sua análise, visando a sua complementação.

2.2.7 Síntese e Conclusões

É a recapitulação sintética do trabalho, seus principais resultados e da resposta para as hipóteses ou questões básicas. Deve conter as principais recomendações obtidas pela consecução do trabalho e as proposições para futuras pesquisas.

Na conclusão, faz a concatenação entre os resultados obtidos e os objetivos estabelecidos inicialmente, verificando as hipóteses e/ou respondendo às questões básicas que se pretendia esclarecer. Assim, devem ser retomados e salientados os resultados principais obtidos pela pesquisa, em consonância com as hipóteses e os objetivos propostos, evidenciando-se as principais conclusões. Pode conter também indicações ou recomendações de abordagens novas ou sugerir pistas para novos estudos ou ações.

2.3 Elementos pós-textuais

Esta seção primária compreende as informações que complementam o trabalho acadêmico.

2.3.1 Glossário (opcional)

Vocabulário explicativo dos termos, conceitos, palavras, expressões e frases utilizadas no decorrer do trabalho e que podem dar margens a interpretações errôneas ou que sejam desconhecidas do público alvo e não tenham sido explicadas no texto.

É a relação de palavras de uso restrito, empregadas no texto, em ordem alfabética, acompanhadas das respectivas definições. Tem o objetivo de esclarecer o leitor sobre o significado de termos ou expressões pouco usuais. É opcional. Deve ser colocada antes das referências.

2.3.2 Referências (obrigatório)

Conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, do referencial teórico utilizado; livros, revistas, artigos, referências eletrônicas etc que foram registradas de forma explícita no trabalho. Não devem constar nas referências, elementos que não foram citados formalmente no texto, mesmo que tenham sido consultados.

As referências deverão ser apresentadas em lista ordenada alfabeticamente por autor (sistema autor-data). Deve-se usar espaçamento simples entre linhas e duplo espaço entre as referências, alinhadas à esquerda. O título deve ser centralizado e sem indicativo numérico.

2.3.3 Apêndice (opcional)

Neste tópico (final do trabalho) são anexados os documentos elaborados pelo próprio autor com a finalidade de abonar ou documentar dados ou fatos citados no decorrer do trabalho.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas do alfabeto, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo: APÊNDICE A - Avaliação numérica...
APÊNDICE B - Avaliação de células...

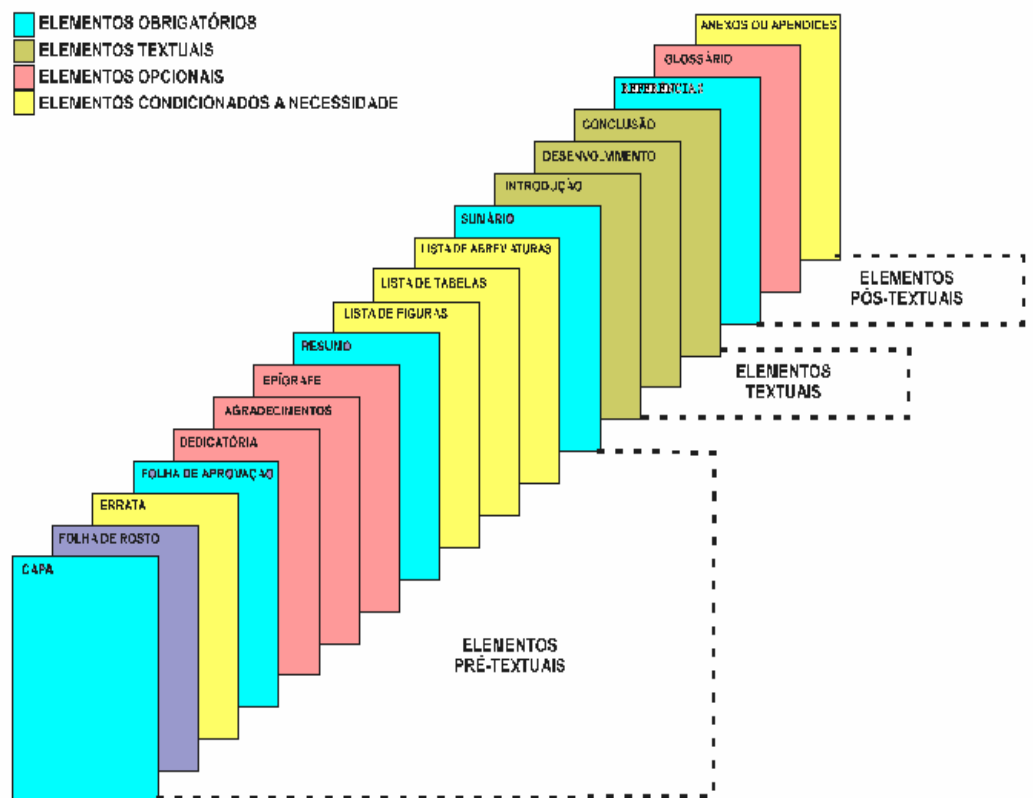
2.3.4 Anexos (opcional)

Neste tópico (final do trabalho) são anexadas folhas com textos ou documentos não elaborados pelo autor, que complementam o tema tratado e que foram utilizados no trabalho. Os anexos podem ser formados por questionários, roteiros de entrevistas, gráficos, leis, documentos etc. É indicado por letras maiúsculas consecutivas, travessão, seguido pelo respectivo título, em minúsculo, sendo sempre citada a fonte.

Exemplo: ANEXO A - Lei das patentes
ANEXO B – Código de Defesa do Consumidor

2.4 Sequência de apresentação dos elementos de um trabalho

A formatação deve ser a mesma em todo o trabalho. A apresentação deve ser em papel branco, digitado apenas no anverso da folha, excetuando-se a ficha catalográfica. O autor é responsável pela diagramação do trabalho.



3 ASPECTOS GRÁFICOS DA FORMATAÇÃO

A apresentação de trabalhos acadêmicos deve ser elaborada conforme as especificações descritas a seguir.

3.1 Tamanho do papel

A4 (210 X 297 mm)

3.2 Gramatura do papel

De 75 a 120 g/m²

3.3 Margens

Superior: 3,0 cm

Direita: 2,0 cm

Inferior: 2,0 cm

Esquerda: 3,0 cm

3.4 Espaçamento

O corpo de texto deve ter um espaçamento igual a 1,5, sem espaçamento entre parágrafos. Os títulos das seções e subseções do trabalho devem ser separados do texto por dois espaços. Nas notas de rodapé, referências, citações e resumo deve-se usar espaço simples. Nas referências, utiliza-se entrelinha simples e depois, entre uma referência e outra, espaço duplo..

3.5 Tipo de Fonte

Pode ser utilizada a fonte *Times New Roman* ou *Arial*, na cor preta, digitada no anverso (frente) das folhas.

3.6 Tamanho de Fonte

Várias são as possibilidades:

-Para o corpo do texto, usar tamanho 12, normal.

-Para os títulos dos capítulos e para as palavras introdução, agradecimentos, sumário, referências, anexos: usar um tamanho maior que 12, podendo chegar até 16, em caixa alta e negrito.

-Para os títulos dos itens e/ou subtítulos: usar um tamanho intermediário, entre 12 e o valor máximo utilizado (até 16), em caixa alta/baixa e em negrito.

-Para as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas, utiliza-se fonte de tamanho menor que 12, por exemplo, 10..

Obs: a) caso ocorram no texto, nomes científicos e expressões estrangeiras usar o estilo itálico.

b) nas Referências usar estilo itálico ou negrito para destacar o título.

3.7 Parágrafo

Utilizar uma (1) tabulação (tab) para iniciar os parágrafos, ou seja, 1,25 cm.

Não deixar espaço em branco entre os parágrafos.

3.8 Paginação

O início da contagem das páginas de um trabalho acadêmico se realiza a partir da folha de rosto, porém a numeração impressa com o número correspondente só deve ser feita a partir da primeira folha do texto (Introdução). Assim, as páginas que antecedem o texto são contadas, mas não numeradas. A paginação deve ser feita em números arábicos, situada à 2 cm da margem superior e na lateral direita.

3.9 Numeração Progressiva

De acordo com a Norma NBR 6024, para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, utiliza-se a numeração progressiva para as divisões e subdivisões do texto de um documento.

Na numeração progressiva são utilizados números arábicos. As principais divisões de um trabalho acadêmico são denominadas seções primárias, as quais podem ser divididas em seções secundárias, que por sua vez podem ser divididas em seções terciárias e assim por diante. Recomenda-se no máximo atingir a quinta seção.

Exemplo: **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**
 1.1 Seção Secundária
 1.1.1 Seção Terciária
 2 SEÇÃO PRIMÁRIA
 2.1 Seção Secundária
 2.1.1 Seção Terciária

Os títulos das seções primárias do trabalho devem ser iniciados em folhas distintas. Destacar, por meio de negrito, os títulos das seções primárias e secundárias. O indicativo de uma seção precede o título ou a primeira palavra do texto (caso não haja título), separado por dois espaços.

Caso seja necessário relacionar itens em uma seção, estes poderão ser identificados por letras minúsculas, seguidas de parênteses e ordenados alfabeticamente. A primeira palavra de cada item deverá ter as iniciais minúsculas e pontuadas ao final com ponto e vírgula, com exceção do último item que deverá finalizar em ponto.

Exemplo:

Os atributos de um administrador podem ser divididos em:

- a) conhecimentos;
- b) habilidades;
- c) atitudes.

3.10 Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções podem ser chamadas de capítulos e sub-capítulos, não necessariamente sendo precedidos deste termo.

3.10.1 Seções Primárias

Os títulos das seções primárias, que também são chamados de capítulos, devem estar situados a partir de 3 cm, aproximadamente, da margem superior, permitindo-se uma variação, desde que evidencie um padrão de leitura fácil e agradável.

Devem ser iniciados sempre numa página nova, mesmo que haja espaço na página em que terminou a parte anterior, sendo que sua numeração deve ser feita em algarismos arábicos.

Exemplo: **1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

3.10.2 Seções Secundárias

As seções secundárias e outros tipos de subdivisões devem ser numerados de forma homogênea. A numeração interna de cada capítulo sempre começa pelo número um, colocado após o número do capítulo no qual o subtítulo está inserido e deve acompanhar a numeração progressiva.

Exemplo: **3 PERFIL DE CONSUMO**
3.1 Características do consumidor
3.2 Hábitos de consumo
3.3 Consumo por região

3.11 Siglas

Deve-se colocar a forma completa do nome seguida da sigla entre parênteses, quando ela aparece pela primeira vez no texto.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

3.12 Equações e fórmulas

Aparecem de forma destacada no texto, facilitando a leitura. Assim, na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, devem ser numeradas. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad (1)$$

$$(A^2 - B^2)/5 = X \quad (2)$$

3.13 Nota de Rodapé

No rodapé devem se colocadas as indicações, observações, esclarecimentos ou informações adicionais que venham esclarecer o texto. Podem indicar fontes consultadas, legenda, comentários pessoais do autor, entre outros.

As notas de rodapé são indicadas em sobrescrito no texto, no final da frase, após o ponto final, por algarismos arábicos seqüenciais. A informação referente à nota de rodapé deve ser digitada no final da mesma página em que ocorreu a indicação da nota, em espaço simples e com fonte tamanho 10 e deve ser separada do texto por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.

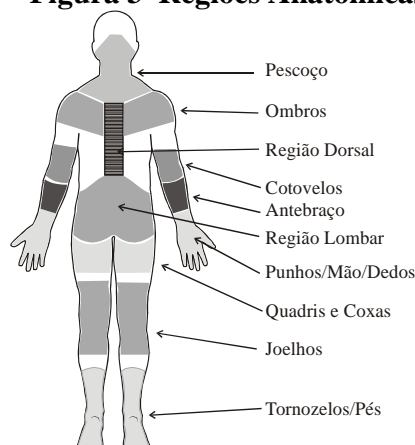
3.14 Ilustrações

Utilizadas para facilitar a compreensão do que se está explicando. Devem ser indicadas no texto e colocadas, o mais próximo possível, do local onde foi feita a sua citação. São consideradas ilustrações, os desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, gráficos, quadros, tabelas, figuras, plantas, retratos e outras.

No texto, a ilustração deve ser identificada na parte superior, por seu nome específico, seguida de seu número, na ordem de ocorrência do tipo de ilustração no texto, em algarismo arábico, seguido do respectivo título. O título deve identificar a ilustração (tabela, gráfico, quadro etc) e se situar acima da ilustração. Se a ilustração foi extraída de um documento, deve-se obrigatoriamente no rodapé da ilustração referenciar a fonte. Se a ilustração for adaptada ou acrescida, deve-se indicar “adaptado de” ou “acrescida de” seguida da referência da fonte de onde ela foi extraída. Quando houver uma grande quantidade de ilustrações, elas não devem fazer parte do texto, mas deverão ser incluídas nos Apêndices ou nos Anexos, conforme for o caso.

Exemplo:

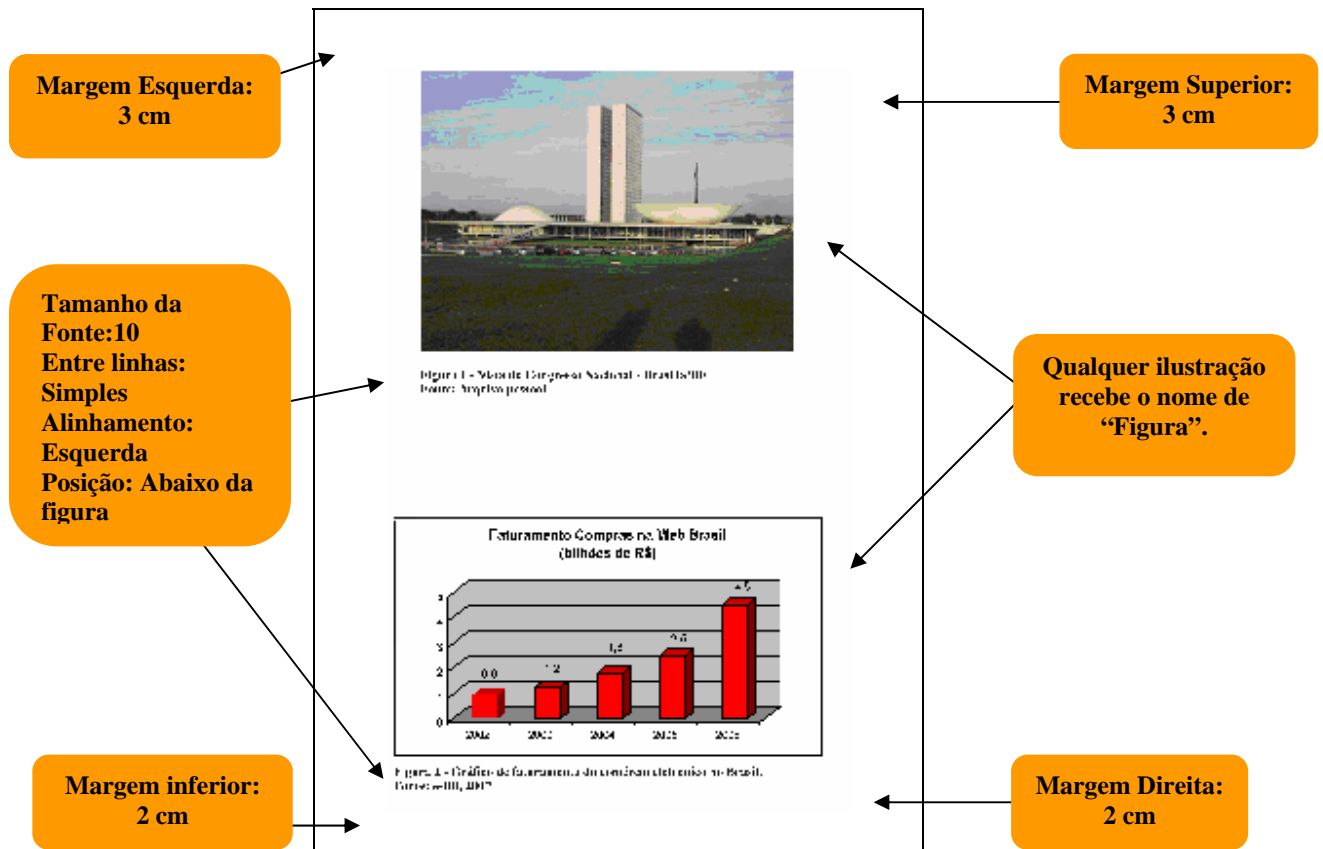
Figura 3 Regiões Anatômicas



Fonte: Carlos, Garcia
Manual de Anatomia, 2008, p.55

Exemplo:

Esses objetos têm uma representação composta de um conjunto de *pixels* que pode influir na qualidade dos desenhos (Figura 1).



3.15 Quadros

Quadro é um tipo de ilustração utilizada para a apresentação esquemática de informações textuais, apresentando uma estrutura de linhas-molduras em todos os lados. São elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. Eles contêm informações textuais agrupadas em colunas.

Em sua apresentação:

- tem numeração independente e consecutiva;
- o título é colocado centralizado na parte superior, precedido da palavra "Quadro" e seu número de ordem em algarismo arábico;
- as informações do quadro deverão estar alinhadas à margem esquerda.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Exemplo:

Quadro 1 Colegiados da Presidência da República

1989	1990
1. Conselho da República	1. Conselho da República
2. Conselho da Defesa Nacional	2. Conselho da Defesa Nacional
3. Alto Comando das Forças Armadas	3. Alto Comando das Forças Armadas
4. Conselho de Desenvolvimento Econômico	4. Conselho de Governo
5. Conselho de Desenvolvimento Social	
6. Conselho Nacional de Informática e Automação	
7. Conselho Superior de Meio Ambiente	

3.16 Tabelas

Segundo a Fundação IBGE, “Tabela é a forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central”.

As normas foram baseadas no manual publicado pelo IBGE, conforme orientação da NBR 14724.

Normalmente, as tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. Informam resultados numéricos e valores comparativos. São numeradas seqüencialmente por algarismos arábicos. O título é colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela, seguida do número. A legenda deve vir na parte inferior da tabela e pode indicar a fonte de dados e/ou apresentar explicações a respeito do conteúdo, inclusive dos símbolos ou das fórmulas utilizadas.

As tabelas podem ser intercaladas no texto, próximo do trecho em que foram citadas ou, se muito extensas, em apêndices ou anexos, ao final do trabalho.

Resumindo:

As tabelas apresentam informações tratadas de forma quantitativa.

Os quadros contêm informações textuais agrupadas em colunas.

Obs: as tabelas, gráficos, séries estatísticas, quadros etc devem obedecer a seguinte estrutura:

a) cabeçalho: que deve responder às seguintes perguntas:

-O que? (fato)

-Onde? (local)

-Quando? (tempo)

b) corpo: que se refere às colunas e sub-colunas em que são colocados os dados apurados. Elas podem ser de entrada simples, de dupla entrada ou de múltiplas entradas.

c) rodapé: onde devem ser colocadas as informações que venham a esclarecer o conteúdo das tabelas. Aqui também deve estar situada a fonte das informações.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Tamanho da Fonte: 12

Margem Superior: 3 cm

Tamanho da Fonte: 10
Entre linhas: Simples
Alinhamento: Esquerda
Posição: Após o fio de fechamento

Tabela I

Associação entre sintomas osteomusculares, por região anatômica, e escolaridade referidos por trabalhadores de uma indústria metalúrgica, nos últimos 12 meses, nos últimos 7 dias e se apresentou afastamento devido a essas condições em Canoas (2004).

Tabelas e Quadros
O título fica na parte superior e tem numeração independente e consecutiva.

		Escolaridade						V
		Até EM incompleto		EM completo		mais que ES		
		n	%	n	%	n	%	
Pescoço	12m	5	17,2	33	26,8	49	49,5	C
	7 dias	3	11,5	19	16,0	22	22,4	C
	Afastamento	1	4,0	11	8,8	12	12,0	C
Antebraço	12m	8	27,6	21	16,8	18	18,2	C
	7 dias	6	21,4	10	8,1	9	9,0	C
	Afastamento	5	17,9	6	4,9	3	3,0	C

Tamanho da Fonte: 12

Utilizam-se fios horizontais para separar os títulos e fechar a tabela ou quadro

Margem esquerda: 3 cm

*Diferença estatisticamente significativa em nível de 5%
EF= ensino fundamental
EM= ensino médio
ES= ensino superior

Fonte: ABRASCO

Quadro I

Colegiados da Presidência da República

1989	1990
1. Conselho da República	1. Conselho da República
2. Conselho da Defesa	2. Conselho da Defesa
3. Alto Comando das Forças Armadas	3. Alto Comando das Forças Armadas
4. Conselho de Desenvolvimento Social	

Margem Direita: 2 cm

Margem Inferior: 2 cm

Exemplo:

Tabela 5. Associação entre sintomas osteomusculares, por região anatômica, em crianças da Escola Renascença em 2006

		Escolaridade						Valor de p
		até EM incompleto		EM completo		mais que ES		
		N	%	N	%	N	%	
Pescoço	12m	5	17,2	33	26,8	49	49,5	0,000*
	7 dias	3	11,5	19	16,0	22	22,4	0,306
	Afastamento	1	4,0	11	8,8	12	12,0	0,436
Antebraço	12m	8	27,6	21	16,8	18	18,2	0,401
	7 dias	6	21,4	10	8,1	9	9,0	0,094
	Afastamento	5	17,9	6	4,9	3	3,0	0,009*

Fonte: dados do autor

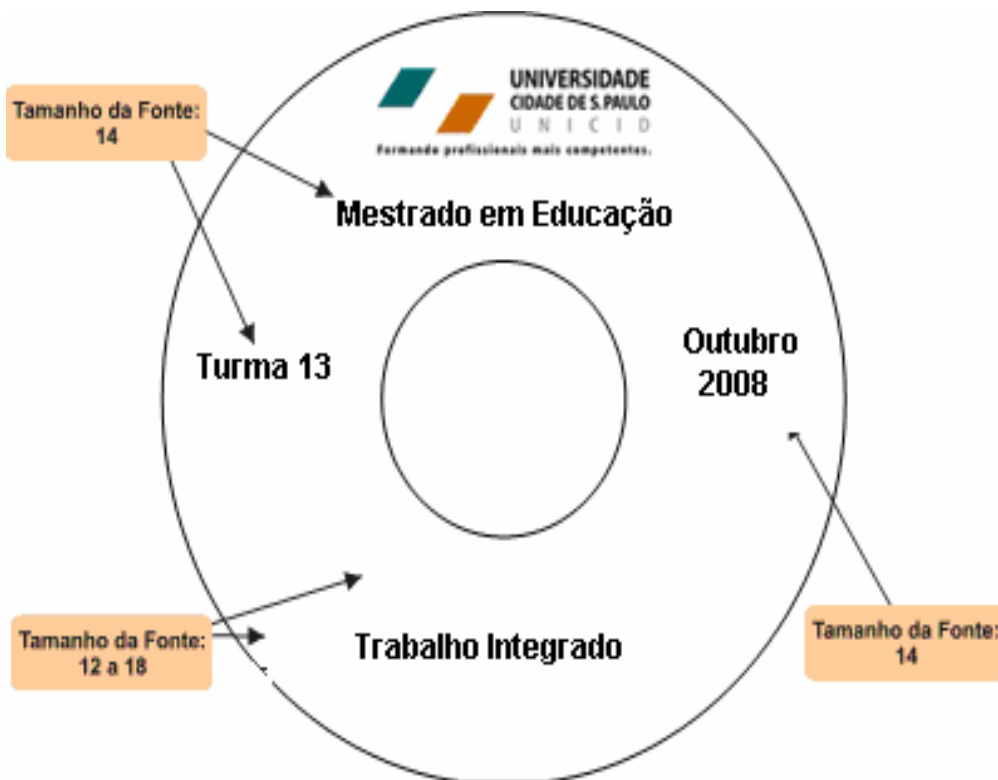
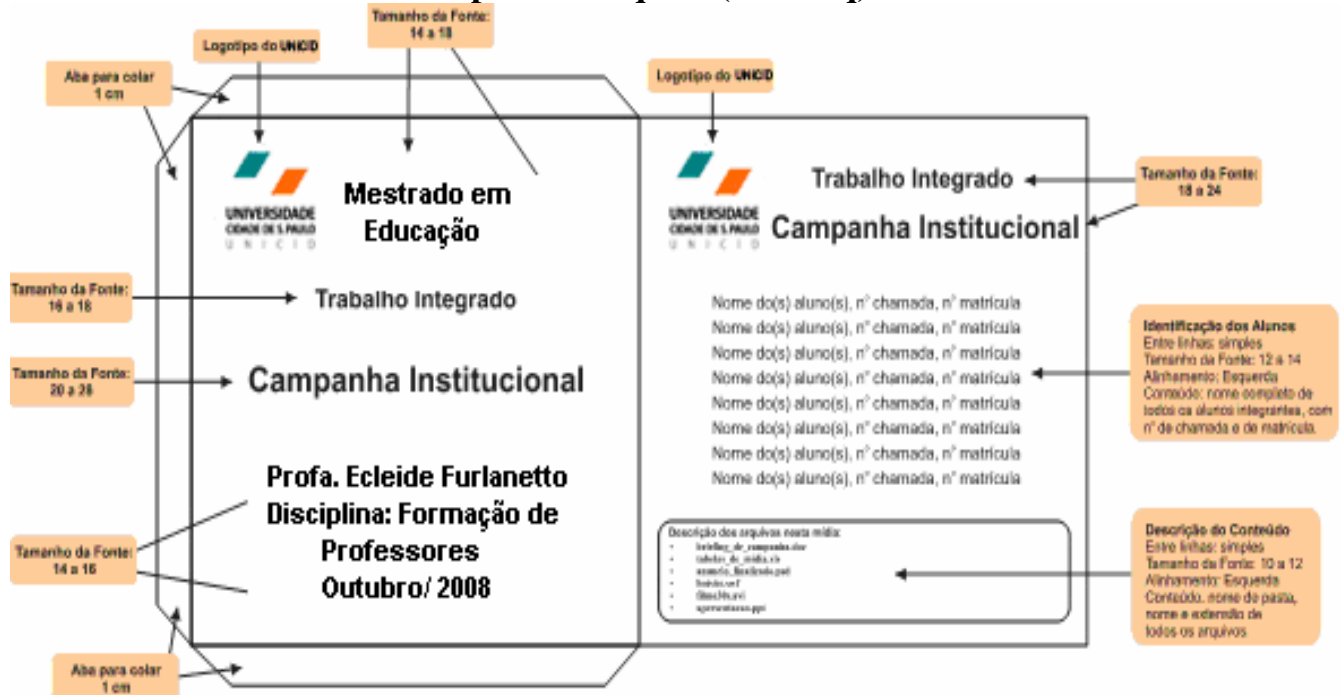
* Diferença estatisticamente significativa em nível de 5%.

3. 17 CD e/ou DVD

Junto com os exemplares, em capa dura, deverá ser entregue um CD Rom ou DVD Rom com o trabalho, com assinatura e declaração autorizando sua disponibilização em base de dados da Universidade e/ou de entidades de pesquisa vinculadas. A Universidade garante que as informações contidas nos trabalhos não serão alteradas em hipótese alguma, bem como assegura que a utilização do material recebido será exclusivamente para fins acadêmicos.

Exemplos:

Formando profissionais mais competentes. **Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)**



4 CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

4.1 Definição

Define-se como citação a referência, no texto, sobre a origem da informação extraída de outra fonte, que foi consultada para a realização da pesquisa. Esta providência, além de propiciar autenticidade à informação, complementa o trabalho que está sendo elaborado e permite avaliar o grau de profundidade sobre a pesquisa realizada. Todos os documentos citados devem fazer parte de uma seção em separado, que se dá o nome de Referências, que deve ser colocada ao final do trabalho, antes dos apêndices e anexos.

A lista de referências é um conjunto de elementos das obras citadas no texto, que deve incluir o autor, título da obra, editora, local de publicação e outras informações, permitindo sua identificação. Deve ser feita em ordem alfabética de sobrenome do autor, a menos que seja adotado o sistema numérico que deve obedecer a ordem numérica. Não se deve incluir nas Referências as obras consultadas, mas que não fizeram parte do texto do trabalho.

As referências citadas no texto, para as áreas da saúde, deverão seguir a orientação conhecida por Método ou Estilo de Vancouver, sendo que para os demais cursos deverão ser adotadas as normas estabelecidas pela ABNT. Em alguns casos, também se aceitam as referências que seguem as normas da APA (American Psychological Association).

4.2 Normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Estas Normas foram baseadas na NBR 10520 e NBR 6023 e devem ser utilizadas para a apresentação de quaisquer trabalhos científicos: dissertações, teses, projetos etc. desde que não façam parte da área de Saúde.

4.2.1 Sistema de chamada de citação

É representado pela indicação, no texto, da fonte consultada. Temos dois sistemas de chamada para as citações: numérico e autor-data, sendo que qualquer que seja o método utilizado, ele deve ser seguido ao longo de todo o trabalho.

Quando o(s) nome(s) do autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta

Exemplo: Em Teatro Aberto (1963, p.79), relata-se a emergência do teatro do absurdo.

4.2.2 Sistema Numérico

Neste sistema, indica-se a fonte por meio de uma numeração única e consecutiva, em algarismo arábico, que se refere à lista de referências situada no final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. Em alguns casos, ela pode ser feita no final da seção ou capítulo. Neste último caso, as Referências serão realizadas em ordem alfabética de sobrenome do autor.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada um pouco acima da linha do texto, a pontuação que fecha a citação.

Exemplo: Cita Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena, se a alma não é pequena".¹

4.2.3 Sistema Autor-data

É o sistema mais utilizado, pois facilita o leitor identificar, nas Referências, em ordem alfabética do sobrenome do autor, no final do trabalho, a fonte da informação citada no texto. Neste caso, as citações são feitas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula ou entre parênteses. Esta informação, se for apresentada *ipsis literis* deverá incluir o número da página.

Exemplo: O discurso competente, além de expressar significados, "representações, ordens, injunções para fazer ou não fazer conseqüências, significações no sentido amplo do termo" (CASTORIADAS, 1991, p. 195), expressa também significantes cujas variáveis são mais sinuosas. "Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia", segundo Derrida (1963, p.123).

No texto: [...] (DONAIRE, 1995, p.58).

Na lista de referências:

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

4.2.4 Tipos de Citações

4.2.4.1 Citações de fontes primárias

É a citação feita em relação à obra de um autor, que está sendo utilizada no texto, quando ele foi seu próprio autor.

Exemplo: ao citarmos o livro do Michael E.Porter (*The competitive advantage of nations*), que retrata a pesquisa por ele realizada, dizemos que esta obra é uma fonte primária.

4.2.4.2 Citações de fontes secundárias

É a citação feita de uma obra, que está referenciada na obra de outro autor. Assim a obra referenciada será secundária em relação ao autor da obra primária.

Exemplo: a obra "O paradigma emergente e a prática pedagógica", de Marilda Aparecida Behrens, é uma fonte secundária ao se estudar a teoria proposta por Pedro Demo, e será uma fonte primária, se o objeto de pesquisa for o pensamento da própria Behrens."

4.2.4.3 Citações diretas

Quando fazemos a transcrição textual literal (*ipsis literis*) de palavras ou trechos de uma obra consultada, mantendo todas as suas características originais, que incluem: grafia, pontuação, idioma etc. devemos utilizar na transcrição aspas duplas e indicar o número da página da obra original.

A citação direta no texto, com até três linhas, deve ser incluída normalmente no texto.

Exemplo:

“A expressão ‘furiosa’ dessa estátua que fala Rabelais, corresponde também à realidade.” (BAKHTIN, 1987, p. 388)

A citação com quatro linhas ou mais deve ser colocada em parágrafo especial, recuada somente do lado esquerdo, com recuo de 4 cm. da margem esquerda, usando corpo menor (tamanho 11) que o do texto e dispensando as aspas.

Exemplo:

A relação entre experiência e teoria nas ciências exatas, corresponde, no campo da história, às relações entre documento e teoria. Ou seja, a ausência de um quadro teórico torna tanto a experiência científica quanto o documento, aglomerados cegos. (LIMA, 1986, p. 198)

Omissões ou supressões são permitidas desde que não alterem o sentido do texto citado e serão representadas por reticências entre colchetes [...]

“[...] a técnica é a maneira mais adequada de se vencer as etapas indicadas pelo método. Por isso diz-se que o método equivale à estratégia, enquanto a técnica equivale à tática [...]” (GALLIANO, 1979, p. 14)

Ênfase ou destaque para trechos de uma citação deve ser indicado usando a expressão “grifo nosso” entre parênteses após a chamada da citação, ou “grifo do autor”, caso o destaque se situe na obra consultada.

“[...]para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, verdadeiras ameaças à sociedade.”SOUTO, 1916, p.46, grifo nosso)

Tradução de citação pode ser feita, desde que se inclua, após a chamada da citação, a expressão **tradução nossa**, entre parênteses.

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecados e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa)

4.2.4.4 Citações indiretas

Quando o autor, ao redigir seu texto, faz uma paráfrase, ou seja, uma síntese/interpretação livre das idéias expostas por outros autores, deve tomar cuidado de reproduzir fielmente o texto original. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas e o número de páginas.

Exemplo: Segundo Limeira (2003), o *e-mail* é, atualmente um dos meios mais importantes de comunicação empresarial e de *marketing*. Enviar e responder *e-mail* com certa frequência, na visão do autor, pode ser decisivo para obter informações e *feedback* dos clientes, criar relacionamento sólido e desenvolver negócios.

Todas as autorias citadas, diretas ou indiretas, deverão estar reunidas nas “Referências”, em ordem alfabética de autor e colocadas no final do trabalho, cuja entrada deve ser igual à que foi citada no texto.

4.2.4.5 Citação de citação

É uma citação direta ou indireta de um documento que só deve ser utilizada na total impossibilidade de acesso ao documento original (documentos muito antigos, obra de difícil acesso, dados insuficientes para a localização etc.).

Nesse caso, é necessário indicar o sobrenome do autor do texto original e o ano da publicação de sua obra, seguido do termo *apud* (que significa citado por, conforme, segundo) e do sobrenome do autor e ano de publicação em cuja obra a citação foi feita. Em Referências indica-se apenas a obra consultada. Em nota de rodapé, insere-se a referência completa da obra citada.

Exemplo:

No texto:

Marinho¹ (1980, *apud* MARCONI e LAKATOS, 1982) apresenta a formulação[...]

-**Em referências** se indica somente a obra consultada (no exemplo, a obra de Marconi e Lakatos).

-**Em nota de rodapé**, se insere a referência completa da obra citada (no exemplo, a obra de Marinho).

4.2.5 Regras de apresentação das entradas das referências

a) Quando a indicação da fonte vier no final da citação, o sobrenome do autor (em letras maiúsculas), o ano de publicação e a página virão logo após as aspas e antes do ponto. Todos os elementos são indicados entre parênteses

.Exemplo: “Uma maneira de contemplar o futuro da vida digital é perguntar se a peculiaridade de um veículo pode ser transportada para outro” (NEGROPONTE, 1997, p. 25).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Obs: se incluir mais de um autor, devemos usar:

Dois autores: (DIAS; SANTOS, 2000, p.27)

Três autores: (SOUSA; SERRANO; UEMURA, 2001, p.67)

Mais de três autores: (SILVA et al., 2003, p.54)

Entrada pelo título: O CLIMA ... (1998)

Entidade: COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS (2002)

b) No caso de citação direta, quando o nome do autor estiver incluído na sentença, citar a data, o volume, se houver, e a página entre parênteses, se for mantido o texto original. Caso contrário, para citação indireta, colocar apenas a data. Em ambos os casos, o nome do autor deve ser escrito em letras minúsculas e inicial maiúscula.

Exemplo:

Citação direta:

Para Dreyfus (2001, p. 19), “a *expertise* não pode ser adquirida no ciberespaço desencorpado, pois necessitado exercício da interconexão dos corpos, da intercorporalidade, da presença em uma sala de aula”.

Citação indireta:

Alfred Crosby (1997), historiador norte-americano, ao final da Idade Média ocorre a transição da percepção qualitativa para a percepção quantitativa da realidade, em decorrência de uma série de fatores socioculturais e socioeconômicos.

Obs: se tivermos mais de um autor, devemos usar:

Dois autores: Segundo Dias e Santos (2000)

Três autores: Segundo Sousa, Serrano e Uwemura (2001)

Mais de três autores: Segundo Silva et al. (2003)

Entrada pelo título: O clima ... (1998)

Entidade: Comissão das comunidades européias (2002)

c) A referência, no caso de autor desconhecido, deve ser iniciada pelo nome da instituição. Se o nome da instituição for desconhecido, a entrada deve ser feita pelo título da obra. Seguir com os outros itens de referência bibliográfica.

Exemplo:

No texto:

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1995, p.19), as tabelas [...]

Na lista de referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de representação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1966, p.19.

d) No caso de artigos e matérias sem identificação de autoria, a entrada deve ser feita pela primeira palavra do título, em letras maiúsculas, seguida de reticências, vírgula, data e página(s).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

No caso de citação direta, colocar entre parênteses. Caso o título se inicie por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

No texto: SEQÜESTROS... (2004, p. A11).

Na Lista de referências:

SEQÜESTROS põem países aliados em situação difícil. **Folha de São Paulo**, p. A11, 10 abril 2004, p. A11.

e) Quando a autoria for de até três pessoas, todas são citadas separadas por ponto e vírgula.

Exemplo:

“A metodologia do projeto deve ser exposta de modo suficientemente claro e detalhado, para que qualquer pessoa que leia seja capaz de reproduzir os aspectos essenciais do estudo” (MOURA; FERREIRA; PAINE, 1998, p.57).

Obs: Quando a citação incluir até três autores, mas seus nomes aparecem na sentença, ou seja, sem parênteses, a separação entre eles é feita da seguinte forma:

Segundo Moura, Ferreira e Paine (1998, p.57) “A metodologia do projeto...”

f) Quando a autoria for de mais de três autores, a indicação é feita pelo sobrenome do primeiro seguido da expressão et al. (e outros).

Em casos específicos (projetos e relatórios de pesquisa), nos quais a menção dos nomes for indispensável para comprovar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Exemplo: Zaccarelli et al. (2008, p.46), define Auto-organização empresarial como...

g) Quando são utilizadas obras de vários autores, todos devem ser citados.

Exemplo 1: Lopes (1997), Orozco Gomes (1997), Souza (1995) e Berger (1997) discutem as metodologias para o estudo de recepção.

Exemplo 2: Há que compreender as mediações que ocorrem nos processos de recepção (LOPES, 1997; OROZCO GOMES, 1997; SOUZA, 1995 e BERGER, 1997).

g) Ao utilizar vários trabalhos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, indicar a, b, c, (em minúsculas), após o ano de publicação e sem espaço, para diferenciar e identificar cada obra.

Exemplo: (VIEIRA, 1979a)

(VIEIRA, 1979b)

Obs: A referência bibliográfica no final do trabalho deve corresponder à citação dentro do texto, ou seja, o mesmo ano e as mesmas letras devem ser observados.

h) Vários trabalhos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, são citados pela ordem, separados por vírgula.

Exemplos:

(ZACCARELLI, 2000, 2007 e 2008).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

i) Quando ocorrer coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus nomes, ou os pré-nomes quando as iniciais são iguais.

Exemplos: (TELLES, B., 1980, p.34)
(TELLES, R., 2000, p.120)
(SIQUEIRA, Carlos, 2008)
(SIQUEIRA, Cláudia, 2002)

j) Reprodução de citação que contenha algo errado ou cause estranheza (erro lógico ou ortográfico), a transcrição é feita normalmente e acrescenta-se [sic] entre colchetes, em seguida ao erro.

l) Quando houver palavras ou expressões que já estavam entre aspas, transformá-las em apóstrofos.

Exemplo:

“Um dos princípios básicos das leis das ‘gestalten’, formulado por vários autores, é que as coisas aparecem no sujeito através da forma” (EPSTEIN, 1986, p.7).

m) Para indicar que se omitiu trecho ou palavra, usar reticências, entre colchetes, no início, no meio ou no fim da passagem.

Exemplo:

“A organização paradigmática para a área da comunicação na década de 90 não é mais a Unesco, [...] mas uma outra organização das Nações Unidas, [...] a OMC” (FADUL, 1998, p.77).

n) Acréscimos, explicações ou complementos às citações são apresentados entre colchetes.

Exemplo:

“A concordância de que o consumerismo [não confundir com consumismo] somente terá crescimento com um consumidor informado e consciente” (GIACOMINI FILHO, 1998, p. 230).

o) Dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.) podem ser usadas. Para tanto, indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal” e mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.

p) Citação de documentos jurídicos:

-**lei**: mencione no texto o número da lei, artigo, inciso etc, assim como a data de promulgação; indique a fonte da lei.

-**jurisprudência e acórdão**: indique a fonte incluindo o órgão judiciário competente.

-**tratados internacionais**: mencione no texto o título completo e por extenso do Tratado e o número do artigo, inciso etc. Indique, entre parênteses, após o título do Tratado, o ano de promulgação do mesmo.

q) Citação de trabalho em fase de elaboração: indicar entre parênteses a expressão em **fase de elaboração**, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

r) Citação de documento eletrônico *on line*: indica-se, no texto, o autor ou título do documento (quando não houver autoria) e a data da publicação. Na referência desse documento, acrescenta-se a informação do endereço eletrônico e a data de acesso ao documento.

Exemplo:

No texto:

O crescimento do número de funcionários do Macquaire Bank de 1997 a 2002 foi de 30%. (MACQUAIRE BANK, 2002).

Em referências:

MACQUAIRE BANK. *Why Macquaire?*. [S.I.]: c2002. Disponível em <http://www.macquaire.com.au/au/about_macquaire/careers/why_macquaire.htm> Acesso em: 13 out.2003.

4.2.6 Notas de rodapé

Usadas apenas com o intuito de inserir esclarecimentos complementares, ou seja, para fornecer explicações adicionais, comentários, explanações, traduções e/ou correções. Se for o caso, podem ser usadas também para trazer a versão original de uma citação traduzida no texto.

A numeração das notas de rodapé deve ser feita, em números arábicos, de forma crescente e por seção. O número arábico deve ser colocado, em sobrescrito, ao lado da palavra que se refere à nota de rodapé, em letra menor.

No final da página, a nota de rodapé aparece separada do texto por um traço, e deve ser escrita em letra menor (tamanho 10) do que a do texto.

4.2.7 Normas para referências de documentos impressos

As referências de documentos impressos devem conter as informações básicas para sua identificação: nome do autor, título da obra, subtítulo (se houver), edição (só a segunda e as seguintes), local de publicação, editora e data de publicação. Se for necessária uma informação mais completa podem ser inseridos outros dados como o nome do tradutor, número de páginas, características físicas etc..

Exemplos:

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 2.ed. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1987. 257 p.

A entrada da referência é feita pelo último sobrenome do autor (em letras maiúsculas), seguido de vírgula e do(s) prenome(s) e demais sobrenome(s), se houver.

Exemplos:

DONAIRE, Denis.

BOAVENTURA, João Maurício.

SIQUEIRA, João Paulo.

RUÓTULO, Antonio C.

4.2.8 Apresentação da referência

4.2.8.1 Autor

Autor é responsável pela elaboração do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

4.2.8.1.1 Quando a autoria é de uma só pessoa:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da obra. Edição. Local: Editora, ano. Páginas ou volumes.

Exemplo:

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 155 p.

Atenção:

-as referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a identificar individualmente cada documento. Nesse sentido, deve-se usar espaço simples e usar dois espaços entre uma obra e outra.

-as referências não devem ser justificadas para que as letras não fiquem com espaçamento indevido, principalmente no caso de textos extraídos da Internet.

4.2.8.1.2 Com dois ou três autores

Quando houver dois ou três autores, os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço.

Exemplo:

DONAIRE, Denis ; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Princípios de estatística**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1993. 255 p.

4.2.8.1.3 Com mais de três autores

Quando houver mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.*

Exemplo:

DILLENBURG, Darcy et al.(Ed) **Current topics in nuclear physics and quantum field theory**: Festschrift for Th.A.J.Maris. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 1994.

4.2.8.1.4 Com responsabilidade intelectual (editor, organizador, coordenador etc)

Exemplo:

ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. (Org). **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997.

4.2.8.1.5 Com indicação de tradutor

Exemplo:

CANGUILHEN, G. **O normal e o patológico**. Tradução: Maria Thereza de Carvalho Barrocas e Luiz Octávio Ferreira Barreto Leite. 3.ed. ver. E aumentada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

4.2.8.1.6 Obras com autor desconhecido

A entrada é feita pelo título da obra, sendo a primeira palavra do título em maiúsculas. Segue-se listando os demais elementos.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p..

4.2.8.1.7 Pseudônimo

No caso de obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

4.2.8.1.8 Entidades

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos), que não apresentem autor individual devem ser referenciadas pelo nome da entidade.

Exemplo:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo** (1992). São Paulo, 1993.

Obs: O nome da instituição nunca deve ser escrito em negrito, visto que as letras maiúsculas já dão destaque.

4.2.8.1.9 Parte de livros (Capítulos, Fragmentos, Volumes)

O título da parte deve ser transcrito sem destaque. O título do livro deve ser negrito precedido da palavra In, seguida de dois pontos. Local: Editora, ano, página inicial-final da parte.

Exemplo:

VIEIRA E.M. A medicalização do corpo feminino. In: GIFFIN, K.; COSTA, S.H. (Orgs). **Questões da saúde reprodutiva**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1999. p. 67-78.

Quando o autor de parte da obra ou do capítulo é o mesmo do livro, substitui-se o seu nome por um travessão equivalente a cinco caracteres ou cinco espaços.

Exemplo:

ROMERO, E. A arquitetura do corpo feminino e a produção do conhecimento. In: _____. **Corpo, mulher e sociedade**. São Paulo: Papirus, 1995.

Quando não for necessário destacar o título do capítulo do livro, ou quando as partes ou capítulos não tiverem títulos próprios, referencia-se o livro todo, indicando apenas o capítulo e/ou as páginas da parte consultada, precedida pela abreviatura correspondente (cap., p.)

Exemplo:

MACHADO, L.M.V. **A incorporação do gênero nas políticas públicas:** perspectivas e desafios. São Paulo: Anablume, 1999. cap. 1., p.15-37.

4.2.9 Normas para referências de documentos eletrônicos

A referência do documento obtido em meio eletrônico deve incluir os mesmos itens especificados para uma obra impressa, acrescidos das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online, etc.).

Exemplo:

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André K. Burymam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-Rom.

No caso de obras consultadas *online* é necessário acrescentar as informações sobre o endereço eletrônico, entre <>, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

Exemplo:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l]:Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro./htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

Obs: Dados referentes à hora, minutos e segundos são opcionais.

4.2.10 Teses, dissertações, monografias etc.

Faz-se a indicação pelo SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, Título, Ano, Número de folhas. Tipo de trabalho (tese, dissertação, TCC etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa (se estiver mencionada na folha de aprovação).

Exemplos:

MARTINS, Pêrsio Penteado Pinto. **Uma contribuição para o desenvolvimento de um método de cenários por meio de sua aplicação na Indústria de Transportes Rodoviários de Cargas no Brasil**. 2008. 215f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Paulista, São Paulo.

SLATER, B. **Desenvolvimento e validação de um questionário semi-quantitativo de frequência alimentar para adolescentes**. 2001. 133f. Tese (Doutorado em Nutrição em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

Obs: Sempre que o local (cidade) de publicação coincidir e aparecer no título da obra ou no nome da instituição, não é necessário repeti-lo.

4.2.11 Título e subtítulo

Devem ser descritos da mesma forma que aparecem no documento, separados por dois pontos. A primeira letra deve ser escrita em maiúsculo; as demais, em minúsculo, com exceção dos nomes próprios ou científicos. Usar título em negrito ou inclinado e subtítulo sem negrito e sem inclinação.

Exemplo:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.

4.2.12 Traduções

Se for uma obra traduzida, o nome do tradutor deve vir logo após o título. Ou seja: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título. Nome do tradutor. Local: Editora, ano.

Exemplo:

SILVERTONE, Roger. Por que estudar a mídia? Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Loyola, 2002.

Obs: Outros tipos de responsabilidade (revisor, ilustrador, etc.) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Porém vale lembrar que essa é uma informação opcional.

4.2.13 Número de páginas

Deve-se informar o número total de páginas da obra, seguido da abreviatura “p.”.

Exemplo: 342 p.

4.2.14 Volume

O número do volume é indicado por “v.”. Exemplo: v. 2

Obs: Todas as informações são retiradas da própria obra, preferencialmente da folha de rosto.

4.2.15 Edição

O número da edição, quando mencionado na obra, é indicado em algarismo arábico, seguido da abreviatura da palavra edição. Não se menciona a primeira edição.

Exemplo: 3.ed.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada.

Exemplo: 3.ed. rev. e aum.

4.2.16 Local de publicação

Deve ser transcrito na língua original (exemplo: Firenze e não Florença), de forma completa e por extenso (S.C.Sul deve ser São Caetano do Sul).

No caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou do Estado.

Exemplo: Viçosa-MG, Viçosa-RN, Viçosa-AL.

Caso não seja possível determinar o local de publicação, escreve-se sem local, simbolizada [s.l.], que significa *sine loco*, entre colchetes.

Exemplo: [s.l.]: Vida e Conhecimento, 2005.

Caso a página de rosto indique várias cidades, informar apenas a primeira ou a que estiver em destaque. Se o local não estiver indicado, mas pode ser identificado, devemos colocar essa informação entre colchetes.

Exemplo: [São Paulo]: Livraria Ciência e Tecnologia Editora Ltda, 1985.

4.2.17 Editora

O nome da editora não deve incluir os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial. Ex.: Atlas (e não Editora Atlas S. A.).

Para editoras com nomes pessoais, indicam os prenomes pelas iniciais, seguidos de ponto. Ex.: J.Olympio (e não José Olympio Editora).

Se não constar o nome da editora, adota-se a abreviatura [s.n.], que significa sem nome (*sine nomine*), entre colchetes. Exemplo: São Paulo: [s.n], 2004.

Quando houver duas editoras indicam-se ambas, com seus respectivos locais. Exemplo: São Paulo: EDUSP, Rio de Janeiro: E.P.U., 2000.

Se tivermos três ou mais editoras, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque. Se o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se as expressões, *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas e entre colchetes.

Exemplo: [s.l.: s.n.], 2003.

4.2.18 Data

O ano de publicação é transcrito em algarismos arábicos. Caso não seja possível localizar a data de publicação, registrar [s.d.], sem data, entre colchetes.

Se não puder determinar nenhuma data de publicação, distribuição, impressão etc., se pode estabelecer uma data aproximada (se for possível estimar) entre colchetes.

Exemplos: [1981 ou 1982] um ou outro ano
[1989] data provável
[1975] data certa, não indicada no item
[entre 1900 e 1910] usar intervalos menores de 20 anos
[ca.1960] data aproximada
[196-] década certa
[196-?] década provável
[17--] século certo
[17-?] século provável

4.2.19 Descrição física

Diz respeito ao número de páginas ou de volumes, existência e natureza do material ilustrativo e as dimensões. Caso o documento em questão tenha apenas um volume, indica-se o número de páginas ou folhas, seguido da abreviatura “p.” ou “f.”. Caso haja mais de um volume, registra-se o total deles, seguido da abreviatura “v.”.

Exemplo:

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo penal . 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

Se o documento não for paginado ou for paginado irregularmente, indica-se: “Não paginado” ou “Paginação irregular”.

Exemplo:

--

KUNTZ, Ronald Anthony. **Marketing político**: manual de campanha eleitoral. 2 ed. São Paulo: Global, 1998. Não paginado.

4.2.20 Exceções

Casos que constituem exceções:

- a) No caso de autores de origem espanhola e italiana, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome. Ex: MAS GRAMUNT, José.
- b) Quando há palavras indicando parentesco, elas devem acompanhar o sobrenome, tais como Júnior, Filho, Neto. Ex: DONAIRE JÚNIOR, Denis.
- c) Sobrenomes compostos ou que formam unidade semântica não devem ser separados. Ex. BOA-VENTURA, João. CASTELO BRANCO, Camilo.
- d) O mesmo critério deve ser usado para sobrenomes compostos consagrados pela literatura. Ex.: MACHADO DE ASSIS, José M.
- e) Casos em que um dos elementos do sobrenome, que não sendo o último, acaba ficando mais conhecido e consagrado pelo uso. Ex. VINICIUS DE MORAES.
- f) Quando o sobrenome é precedido pelas partículas de, do, von, del, e, da, della, a entrada é feita sem a partícula. Ex. SILVA, Luiz da.

4.2.21 Informações suplementares

Informações suplementares podem ser incluídas ao final da referência.

a. Documentos em fase de publicação

MARINS, José L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**. São Paulo, n. 23, 1991. No prelo

b. Documentos traduzidos: pode-se indicar o título no idioma original.

LANGER, Susanne. **Ensaio filosóficos**. Tradução de Jamir Martins. São Paulo: Cultrix, 1971. 235 p. Título Original: Philosophical sketches.

c. Separatas, reimpressões, etc. devem ser transcritas como figuram no documento.

BORST, Piet. Bauxitização no distrito de Poços de Caldas, Brasil. Separata de: **Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia**, v. 8, n. 1, p. 17-30, maio 1959.

d. Dissertações, teses e/ou outros trabalhos acadêmicos: devem ser indicados em nota, o tipo de documento (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese etc.), o grau, a vinculação acadêmica, local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).

NOMA, Ameli Kimiko. **Repensando a orientação educacional**. 1989. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1989.

4.2.22 Publicação periódica

Pode ser a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno na íntegra, matéria existente em número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos em revistas, artigos e matérias jornalísticas etc.)

a) Publicações periódicas consideradas no todo

Os elementos essenciais são:

título da publicação (em maiúsculas), local, editora, data de início e encerramento da coleção (se houver).

Elementos complementares: periodicidade, mudança de título ou incorporações de outros títulos, indicação de índices, número no ISSN etc.

Exemplo de referência de toda uma coleção:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. trimestral. Absorveu Boletim geográfico do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

b) Parte de uma publicação periódica

Inclui volume, fascículo, caderno, números especiais, suplementos, entre outros. Os elementos essenciais:

título da publicação (em maiúsculas), título da parte (se houver), local da publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas e particularidades que identificam a parte (suplemento, edição especial).

Exemplos:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. São Paulo: INTERCOM, v. XXV, n. 2, jul./dez.2002. 274 p. ISSN 0101-6453.

CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1994. 135 p. Edição especial.

Obs: Os meses devem ser abreviados em suas três primeiras letras: exemplo: janeiro = jan., dezembro = dez., com exceção de maio que vai completo.

c) Artigo e/ou matéria de periódico (revista, boletim, anuário)

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Elementos essenciais: (em negrito ou inclinado)

AUTOR(es) do artigo, Prenome(s). Título do artigo ou matéria. Título da publicação. Local de publicação: Editor. volume, número, fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano. Nota especial, quando houver.

Exemplos:

CALDAS, Graça. Políticas de C&T, mídia e sociedade. **Comunicação e Sociedade**: revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. São Bernardo do Campo: UMESP, n.30, p.185-207, 1998.

GWERCAMAN, Sérgio. Evangélicos. **Super Interessante**. São Paulo: Abril, n.197, p.52-61, fev. 2004.

d) Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico

As referências devem observar aos padrões indicados para artigos e/ou matérias de revistas impressas, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, online).

Quando se tratar de obras consultadas online, é necessário incluir as expressões “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme exemplo abaixo.

Exemplo:

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. **Net**. Rio de Janeiro, nov.1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em:<<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov.1998.

Obs: Considerar que as referências de documentos impressos e online não devem ser apresentadas na forma justificada.

e) Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui editorial, entrevistas, reportagens, artigos etc. Os elementos essenciais são:

AUTOR(es) da matéria (se houver). Título do artigo ou matéria. Sub-Título, se houver. Nome do jornal. Local de publicação, data (dia, mês e ano). Descrição física (caderno, seção, suplemento - quando houver), página(s) do artigo referenciado. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Exemplo:

CALAIS, Alexandre. ONU:critica efeitos da globalização. **Gazeta Mercantil**. São Paulo, p. A-5, 9 jul. 1999.

LEITE. Marcelo. Mais desgoverno na Amazônia. **Folha de S. Paulo**. 11 abr. 2004. Caderno Mais, p.22.

Obs: Quando o nome do jornal inclui o da cidade não é necessário repetir o local de publicação.

f) Se a matéria não for assinada, inicia-se a entrada pelo título da matéria, com a primeira palavra em letras maiúsculas. Em seguida vem o título do jornal e o restante das informações.

Exemplo:

BUSH sabia de planos de Bin Laden nos EUA. **Folha de S. Paulo**. 11 abr. 2004. Folha Mundo, p.19.

g) Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem observar aos padrões indicados para artigos e/ou matérias de jornais impressos, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

Quando se tratar de artigo e/ou matéria consultados online, é necessário incluir as expressões “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme exemplos.

Exemplos:

Jornal (matéria assinada):
LEMONS, Ana Amélia. Globalização: defeitos e virtudes. **Zero Hora**, Porto Alegre, 25 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.Br/>>. Acesso em 29 jan.2000.

Jornal (matéria não assinada):
REPORTAGEM do FT[Financial Time] provoca mal-estar entre UE e Mercosul. **O Estado de São Paulo**, 15 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

4.2.23 Documento de evento

Inclui trabalhos apresentados em eventos (parte do evento) ou o conjunto dos documentos reunidos num produto final (atas, anais etc.)

- a) Evento como um todo: dados essenciais: **nome do evento (em maiúsculas), numeração (se houver, ano e local (cidade) de realização). Em seguida, menciona-se o título do documento (anais, tópico temático), seguidos de local de publicação, editora e data de publicação.**

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13, 1995, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

Evento como um todo em meio eletrônico

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, e SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 5, 2003, São Bernardo do Campo. Anais... São Bernardo do Campo: UESP, 2003. 1 CD-ROM.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFPe, 4, 1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em:

<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

- b) Trabalhos apresentados em eventos.

Dados essenciais são: **SOBRENOME(s) DO(s) AUTOR(es) do trabalho, Prenome(s). Título trabalho apresentado. Em seguida inserir a palavra In: seguida de dois pontos e TÍTULO DO EVENTO. Número, ano local de realização. Título da publicação (atas, anais, tópico temático). Local: Editora, data da publicação, página inicial e final da parte referenciada.**

Exemplo:

MONSIVÁIS, Carlos. La cultura popular en el ámbito urbano. In: SEMINARIO DEL CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES. 1983, Buenos Aires. **Comunicación y culturas populares en Latinoamérica**. México: FELAFACS / G. Gilli, 1987. p.113-133.

Trabalhos apresentados em eventos extraídos de meio eletrônico

As referências obedecem aos padrões indicados para trabalhos apresentados em eventos de acordo a explicitação acima, acrescidas das informações relativas à

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

descrição no meio eletrônico.

Exemplos:

BARBALACCO, Rosângela. Horário eleitoral gratuito: a arena política na TV. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, e SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 5, 2003, São Bernardo do Campo. **Anais...** São Bernardo do Campo: UESP, 2003. 1 CD-ROM.

QUEIROZ, Adolpho e al. Terça-feira 13: barriga na web: uma leitura de propaganda ideológica sobre a morte de Mário Covas na mídia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24, 2001, Campo Grande. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/xxiv-ci/np03/art-np03.html>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

4.2.24 Patente

Os elementos essenciais são: **entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).**

Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

4.2.25 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais). Elementos essenciais: **jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados de publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.**

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Senado, 1988.

SÃO PAULO (Estado). Decreto lei nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v.62, n.3, p.217-20, 1998.

BRASIL. Código civil. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

4.2.25.1 Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados acima, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov.1998.

4.2.26 Imagem em movimento

Incluem filmes, fitas de vídeo, DVD etc.

Elementos essenciais a serem referenciados:

título, créditos (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros), elenco relevantes, local, produtora, data, especificação do suporte em unidades físicas e duração.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 videocassete (30 min).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, som, color.

4.2.27 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, dentre outros.

Elementos essenciais são: **autor, título (quando não existir deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título entre colchetes), data e especificação do suporte.**

Exemplos:

Fotografia em papel:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia., color, 16 cm x 56 cm.

Fotografia publicada em jornal:

FRAIPONT, E. **Amílcar II**. O Estado de S. Paulo, 30 nov.1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

Gravura:

SAMÚ, R. **Vitória**, 18,35 horas. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

Tela:

MATTOS, M.D. **Paisagem-Quatro-Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

4.2.27.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados acima, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico.

Exemplo:

GEDDES, Anee. **Geddes135.jpg. 2000**. Altura:432 pixels. Largura:376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 disquete.

STOCKDALE, René. **When's recess? [2002?]**. 1 fotografia, color. Disponível em:<<http://www.webhots.com/g/d22002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan.2001.

4.2.28 Documento sonoro e musical

Inclui disco, CD (compact disc), fita cassete, fita magnética de rolo, partituras, entre outros. Elementos essenciais: **compositor(es) ou intérprete(s), título, outras indicações de responsabilidade (entrevistadores, diretor artístico, produtor etc.), local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.**

Exemplos:

CD (vários compositores):

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

Faixa de CD:

SIMONE. **Jura secreta**. Face a face. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca.40 min). Remasterizado em digital.

Fita cassete:

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1998. 1 fita cassete (60 min), 3 ¼ pps. estéreo.

Entrevista gravada:

KROHLING, Aloisio: depoimento [abr.1999]. Entrevistador: J. C. SILVA. Vitória: INAP-ES, 1999. 2 fitas cassete (120 min). Entrevista concedida ao Projeto Memória do INAP-ES.

Partitura:

GALLET, Luciano (Org.). **Canções populares brasileiras**. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23 p.). Piano.

4.2.29 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, objetos de museu etc.). Elementos essenciais: **autor(es), quando for possível identificar o criador artístico do objeto, título (quando não existir deve-se atribuir uma denominação ou indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do objeto.**

Exemplo:

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.

4.2.30 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui base de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas, entre outros.

Os elementos essenciais são: **autor, título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.**

Exemplos:

Lista de Discussão:

Nome da lista de discussão. Responsabilidade institucional (administrada/mantida por...), Disponível em: entre <>, Acesso em: (data do acesso).

BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov.1998.

E-mail:

Nome do remetente, assunto da mensagem, correio eletrônico do destinatário e data de recebimento da mensagem.

TARSITANO, P. R. **Dados sobre projetos experimentais** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <sissipe@uol.com.br> em 15 abr.2004..

Base de Dados:

BIBLIOTECA DIGITAL. INTERCOM / PORTCOM – Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. PORTCOM. São Paulo, 7 jul.2000. **Base de dados.** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/portcom/index.htm>>. Acesso em: 15 abr.2004.

Obs: Não se recomenda utilizar material de curta duração nas redes.

4.2.31 Ordenação das referências

Quando utilizado o sistema alfabético (autor-data), as referências devem estar reunidas no final do trabalho, em uma única lista em ordem alfabética, sob o título Referências. No entanto, a entrada da referência deve obedecer à forma adotada na citação dentro do texto, mas não necessariamente quanto à grafia.

Exemplos:

No texto:

Como diz Morin (2001, v. 2, p. 311), “[...] luto aqui, não contra um argumento, mas contra um imperativo paradigmático que ofusca: não condeno, ao contrário, adiro plenamente à rejeição científica necessária do subjetivismo, isto é, da idiosincrasia afetiva, do egocentrismo, do etnocentrismo, da opinião arbitrária. Mas, importa distinguir a realidade da subjetividade e a ilusão do subjetivismo. É porque esta distinção não foi operada que a luta elucidativa contra o subjetivismo tornou a ciência cega para o sujeito”.

Na lista de referências:

MORIN, Edgar. **O método II: a vida da vida.** Tradução de Marina Lobo. Porto Alegre: Sulina, 2001.

4.3 Método Vancouver

É a forma utilizada para a apresentação de trabalhos científicos nos cursos da área de Saúde, dentre os quais: monografia, tese, papers, projetos de pesquisa, artigos científicos, resenhas, modelos de monografia, apresentações de trabalhos, trabalho de conclusão de curso – TCC. Este método foi elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE (<http://www.icmje.org>) e baseia-se, em grande parte, no padrão ANSI, adaptado pela U.S. National Library of Medicine (NLM).

Neste sentido, antes de iniciarmos as normas do Método *Vancouver*, procuraremos apresentar os requisitos necessários para a apresentação de manuscritos na área da saúde

4.3.1 Requisitos para apresentação de manuscritos

- *Espaço duplo em todas as partes do manuscrito.
- *Começar cada seção em uma nova página.
- *Seqüência a ser seguida: página de identificação, resumo e descritores, texto, agradecimentos, bibliografia, tabelas (cada uma em páginas separadas) e legendas.
- *Ilustrações (desenhos ou fotos soltas, sem montar) não devem ter mais de 203 x 254 mm.
- *Incluir permissão para reproduzir material previamente publicado ou para fazer uso de ilustrações que possam servir para identificar pessoas.
- *Enviar documento de cessão de direitos autorais e outros documentos que sejam necessários para a publicação.
- *Guardar cópia de todo material enviado à revista.

4.3.2 Preparação do manuscrito

A impressão deve ser feita em folha A 4, em uma só face do papel. As páginas devem ser numeradas de forma consecutiva, começando pela página de identificação. O número da página deve ser colocado no canto superior ou inferior direito de cada página.

4.3.2.1 Página de identificação

Deve-se atentar para o correto preenchimento da **Página de Identificação**, da qual devem constar:

- a) Título do artigo;
- b) Nome pelo qual o autor é conhecido, com seu maior grau acadêmico e afiliação institucional;
- c) Nome do departamento e instituição aos quais o trabalho deve ser atribuído;
- d) Nome e endereço do autor responsável para correspondência relativa ao manuscrito;

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

- e) Nome e endereço do autor a quem devem ser dirigidos pedidos de separatas ou a informação de que não há separatas disponíveis;
- f) Fontes de auxílio na forma de bolsas, equipamentos e outros;
- g) Título abreviado do trabalho, com no máximo 40 caracteres (letras + espaço) no rodapé da página de identificação.

4.3.2.2 Resumo

A segunda página do manuscrito deverá conter um **RESUMO** (de não mais que 150 palavras se não for estruturado ou 250 palavras se for estruturado).

O **resumo** deverá conter os objetivos do estudo ou pesquisa, procedimentos básicos (seleção dos indivíduos do estudo ou animais de laboratório, métodos de observação e analíticos, principais resultados, apresentando dados específicos e seu significado estatístico, se possível) e as conclusões principais (nas quais devem ser destacados os novos e mais importantes aspectos do estudo).

Abaixo do resumo devem ser colocados de 3 a 10 descritores ou frases curtas que auxiliarão a indexação dos artigos.

4.3.2.3 Texto do trabalho

O **texto de trabalhos** de observação ou experimentais é, de forma usual, dividido nas seguintes seções:

- a) Introdução;
- b) Métodos;
- c) Resultados;
- d) Discussão

Obs: determinados manuscritos podem incluir sub-títulos em algumas subseções.

4.3.2.3.1 Introdução

A **introdução** deve conter o objetivo do manuscrito e resumir os fundamentos lógicos para a realização do mesmo. Apresentar apenas as referências estritamente pertinentes e não incluir dados ou conclusões do trabalho que está sendo relatado.

4.3.2.3.2 Métodos

A seção de **métodos** deve descrever claramente a seleção dos participantes da que intervieram na pesquisa, apresentando suas características mais relevantes, como sexo, idade, peso etc. Os métodos utilizados, os equipamentos (identificados pelo nome e endereço do fabricante entre parênteses) e os procedimentos utilizados devem ser explicados com detalhes para permitir a réplica da pesquisa por outros profissionais.

Devem-se oferecer referências e breves descrições para os métodos já publicados, mas pouco conhecidos e descrever os métodos novos ou substancialmente modificados dando razões para sua utilização e avaliando suas limitações.

Os fármacos e produtos químicos utilizados devem ser identificados com precisão (nome genérico, dosagem e vias de administração).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Informações sobre ensaios clínicos realizados de forma aleatória devem apresentar informações sobre os principais elementos do estudo, incluindo o protocolo (população do estudo, intervenções ou exposições, resultados e os fundamentos lógicos para a realização da análise estatística) e designação das intervenções (métodos de estudos randômicos, indicação dos grupos experimentais e de controle) e métodos duplamente cegos.

Quando o experimento envolver seres humanos, deve ser esclarecido que os procedimentos empregados foram submetidos à Comissão de Ética da Instituição.

Os métodos estatísticos utilizados devem ser descritos com detalhe suficiente para permitir aos leitores o entendimento de sua utilização e os resultados obtidos. Sempre que possível devem ser informados os resultados com indicadores de margem de erros ou de intervalos de confiança.

Deve ser justificada a escolha dos indivíduos da amostra, o critério de escolha se intencional ou aleatório e, quando for o caso, o programa de computador usado para fazer a análise dos resultados.

4.3.2.3.3 Resultados

Apresentar os **resultados** em uma seqüência lógica por meio de tabelas, gráficos, figuras e quadros que sintetizem os resultados. Restringir a apresentação das ilustrações a apenas aquelas necessárias para esclarecer o objetivo do trabalho e sua argumentação.

4.3.2.3.4 Discussão

Discutir os aspectos novos e importantes do estudo, assim como as ilações dele derivadas. Evitar repetir informações ou materiais já expostos em seções anteriores. Incluir na **discussão** dos resultados, as implicações dos resultados obtidos e sua abrangência, bem como as limitações da pesquisa. Relacionar as observações com outros estudos anteriores.

Vincular as conclusões aos objetivos do estudo, evitando fazer afirmações não qualificadas e conclusões que não foram previstas ou que não forem suficientemente respaldadas pelos resultados obtidos. Os autores devem evitar, em particular, fazer declarações sobre os benefícios econômicos e gastos, a menos que o trabalho inclua informações e análises econômico-financeiras. Propor pesquisas futuras sobre o tema, notadamente sobre aspectos que não foram abordados para ampliar o conhecimento sobre o tema da pesquisa.

Quando for conveniente, incluir **recomendações** que possam ser estabelecidas em função dos resultados obtidos.

4.3.3 Orientações finais

4.3.3.1 Tabelas

Após a digitação, imprimir cada tabela em espaço duplo e em folhas separadas. Numerá-las consecutivamente segundo a ordem em que aparecem pela primeira vez no texto, atribuindo a cada uma um título breve.

Dar a cada coluna um cabeçalho curto.

Colocar notas explicativas no rodapé da tabela e não no cabeçalho ou título, esclarecendo todas as abreviaturas não convencionais usadas. Para estas notas usar os símbolos, na seguinte ordem: *, +, §, **, ++, §§, etc e assim sucessivamente.

Identificar as medidas estatísticas utilizadas, tais como desvio-padrão, média etc.

Não traçar linhas internas horizontais ou verticais nas tabelas.

Mencionar cada tabela no texto.

Usando informações de outra fonte, publicada ou não, obter permissão e agradecê-las.

4.3.3.2 Ilustrações (figuras)

Apresentar o número necessário de conjuntos completos de figuras, que deverão estar desenhadas e fotografadas por profissionais. Não se admite desenho à mão livre ou legenda impressa.

No lugar de desenhos originais, filmes de raio X e outros materiais, enviar fotografias nítidas, em branco e preto e reveladas em papel acetinado, normalmente em 127 x 178 mm, mas nunca maiores que 203 x 254 mm.

As letras, números e símbolos devem ser claros e uniformes ao longo do trabalho e em tamanho adequado para que sejam legíveis para a publicação. Incluir os títulos e explicações detalhadas nas legendas das figuras e não nas próprias figuras.

Cada figura deverá ter uma etiqueta colada no verso, indicando o número da mesma no texto, o número do autor e qual é a sua parte superior. Não escrever diretamente no verso da figura e nem utilizar clips que possam danificá-las ou rasgá-las. Tampouco dobrá-las ou montá-las sobre qualquer superfície..

As fotografias feitas por meio de microscópios devem conter indicadores internos de escala. Os símbolos, flechas ou letras, usados em fotomicrografias devem contrastar claramente com o fundo.

Se forem usadas fotografias de pacientes, estes não podem ser identificados ou suas fotos devem vir acompanhadas de permissão, por escrito, para serem divulgadas.

As figuras devem ser numeradas consecutivamente de acordo com a ordem em que foram citadas pela primeira vez no texto.

Se uma figura já foi publicada, mencionar a fonte original e enviar permissão por escrito do detentor dos direitos autorais para sua reprodução. Exceção é feita para documentos de domínio público.

Para as figuras em cores, o autor deve certificar-se se a revista pede negativo em cores, diapositivos ou cópias em papel.

4.3.3.3 Legendas para Ilustrações

Imprimir as legendas para ilustrações usando espaço duplo, em páginas separadas, com números arábicos correspondentes à figura.

Quando os símbolos, flechas, números ou letras, são usados para identificar uma ou várias partes das figuras, identificar e esclarecer o significado de cada uma com clareza na legenda.

Explicar a escala interna e identificar o método dos corantes usados nas fotomicrografias.

4.3.3.4 Unidades de Medidas

Medidas de comprimento, altura, peso e volume, bem como os valores hematológicos ou bioquímicos, devem ser expressos em unidades métricas constantes do sistema métrico decimal e seus derivados, de acordo com o Sistema Internacional de Medidas (SI).

As temperaturas devem ser expressas em graus Celsius e a pressão sanguínea em milímetros de mercúrio.

4.3.3.5 Abreviaturas e símbolos

Utilizar no trabalho somente abreviaturas padrão, evitando incluí-las no título e no resumo. O termo completo deve preceder a abreviatura quando ela for utilizada pela primeira vez no texto, a não ser que sejam unidades comuns de medida.

4.3.4 Normas gerais de autoria do Método *Vancouver*

4.3.4.1 Algumas Orientações

a) Referencia-se o(s) autor(e)s pelo seu sobrenome, sendo que apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

b) Na lista de referências, as referências deverão ser numeradas consecutivamente, conforme a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto.

4.3.4.2 Autor(es) (Pessoa Física) – De um até seis autores

Quando o documento possui de um até seis autores, citar todos os autores, separados por vírgula.

Exemplo:

Vega KJ, Pina I, Krevsky, B. Herat Transplantation is associated with an increased

risk for pancreatobiliary disease. *Ann Intern Med* 1996; 124: 980-3.

4.3.4.3 Autor(es) (Pessoa Física) – Mais de seis autores

Quando o documento possui mais de seis autores, citar todos os seis primeiros autores seguidos da expressão latina “et al”.

Exemplo:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. *Brain Res.* 2002;935(1-2):40-6.

4.3.4.4 Instituição como Autor

Indicar o(s) nome(s) da(s) instituição(ões) quando esta(s) assume(m) a autoria do documento consultado.

Duas ou mais organizações vêm separadas por ponto-e-vírgula e para identificar a hierarquização, dentro da organização, separar por vírgula.

Exemplo de uma instituição:

The Cardiac Society of Austrália and Nem Zealand. Clinical exercise stress testing . Safety and performance guidelines. *Med J Aust* 1996; 116: 41-2.

Exemplo de duas instituições:

Royal Adelaide Hospital; University of Adelaide, Department of Clinical Nursing. Compendium of nursing research and practice development, 1999-2000. Adelaide (Australia): Adelaide University; 2001.

4.3.4.5 Autor (Pessoa Física) e Organização como Autores

Indicar o(s) autor(es) (pessoa física) e a organização, separando-os por ponto e vírgula.

Exemplo:

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. *J Urol.* 2003;169(6):2257-61.

4.3.4.6 Ausência de Autoria

Quando o documento consultado não possui autoria, iniciar a referência bibliográfica pelo título.

Exemplo:

21st century heart solution may have a sting in the tail. *BMJ.* 2002;325(7357):184.

4.3.4.7 Autor(es) e Editor(es) em conjunto

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Indicar o(s) nome(s) do(s) autor(es) e do(s) editor(es) quando, em conjunto, assumem a autoria. O nome do editor deverá constar após a edição.

Exemplo:

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2ª ed. Wieczorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

4.3.4.8 Editor(es), Compilador(es) como Autor(es)

Quando o documento consultado possui apenas editor(es) ou compilador(es), fazer a indicação após o último nome indicado. Geralmente, aparece em publicações monográficas (livros, guias, manuais...).

Exemplo:

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editores. Operative obstetrics. 2ª ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

4.3.5 Exemplos de Referências

4.3.5.1 Artigos de Periódicos

4.3.5.1.1 Algumas Orientações

* Somente a 1ª letra do título do artigo do periódico ou do livro deve estar em **maiúscula**. Utilizar *itálico* ou **negrito** para o **título do livro** ou para o nome da **publicação periódica**;

* **No texto**, quando existirem dois autores, colocar o último nome de ambos separados por **e**, mas se existirem mais do que dois autores, colocar apenas o nome do primeiro autor, seguido de **et al.** Ex: (Santos *et al.*, 1997);

* Os **títulos dos periódicos** devem ser abreviados pela lista de abreviaturas de periódicos do Index Medicus (base de dados Medline), que pode ser consultado no endereço: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=journals> sendo que coloca-se um ponto após o título para separá-lo do ano. Exemplos: N Engl J Med., Neurology;

* Para abreviatura dos títulos **de periódicos nacionais e latino-americanos**, consulte o site: <http://portal.revistas.bvs.br> eliminando os pontos da abreviatura, com exceção do último ponto para separar do ano. Exemplos: Femina., Rev Bras Reumatol., Rev Bras Hipertens;

* Quando as páginas do artigo consultado apresentarem **números coincidentes**, eliminar os dígitos iguais. Exemplos: p. 320-329; usar 320-9;

• Denomina-se **número (fascículo)** a identificação da seqüência do volume, sendo que o algarismo fica entre parênteses. Exemplo: 347(4).

- Periódico com **paginação contínua** em um volume: mês e número podem ser omitidos (opcional).

Exemplo: Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002;347:284-7.

4.3.5.1.2 Autor(es) (Pessoa Física) – De um até seis autores

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo. Exemplo:

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002 Jul 25;347(4):284-7.

4.3.5.1.3 Autor(es) (Pessoa Física) – Mais de seis autores

Seis primeiros autores do artigo, colocar a expressão “et al”. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo. Exemplo:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. Brain Res. 2002;935(1-2):40-6.

4.3.5.1.4 Organização(ões) como Autora(es)

Organização(ões). Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension. 2002;40(5):679-86.

4.3.5.1.5 Autor(es) (Pessoa Física) e Organização(ões) como Autores

Autor(es) (pessoa física); Organização(ões). Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. J Urol. 2003;169(6):2257-61.

4.3.5.1.6 Ausência de Autoria

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

21st century heart solution may have a sting in the tail. BMJ. 2002;325(7357):184.

4.3.5.1.7 Volume com Suplemento

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume seguido do número do suplemento: página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. Headache. 2002;42 Suppl 2:S93-9.

4.3.5.1.8 Número com Suplemento

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número e número do suplemento): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Glaser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. Neurology. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

4.3.5.1.9 Parte de um Volume

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (parte do volume): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Ozben T, Nacitarhan S, Tuncer N. Plasma and urine sialic acid in non-insulin dependent diabetes mellitus. Ann Clin Biochem 1995; 32(Pt3): 303-6.

4.3.5.1.10 Parte de um fascículo

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número da parte): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. J Vasc Interv Radiol. 2002;13(9 Pt 1):923-8.

4.3.5.1.11 Fascículo sem Volume

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; (número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Turan I, Wredmark T, Fellander-Tsai L. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. Clin Orthop 1995; (320) 110-4..

4.3.5.1.12 Sem Número e sem Volume

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação: página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Outreach: bringing HIV-positive individuals into care. HRSA Careaction.2002 Jun:1-6.

4.3.5.1.13 Paginação em Números Romanos

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo em numerais romanos.

Exemplo:

Fisher GA, Sikic BL. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. Hemacol Oncol Clin North Am 1995 Apr; 9(2): xi-xii.

4.3.5.1.14 Indicação do Tipo de Artigo, se necessário.

Autor(es) do artigo. Título do artigo [tipo do artigo]. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página inicial-final do artigo.

Exemplos:

Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [carta]. Eur Respir J. 2002;20(1):242.

Lofwall MR, Strain EC, Brooner RK, Kindbom KA, Bigelow GE. Characteristics of older methadone maintenance (MM) patients [resumo]. Drug Alcohol Depend. 2002;66 Suppl 1:S105.

4.3.5.1.15 Artigo Contendo Retratação

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação; volume (número): página(s) inicial-final do artigo. Retratação de: Autor(es) do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página(s) da retratação.

Exemplo:

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. J Clin Psychiatry. 2002;63(2):169. Retratação de: Feifel D, Moutier CY, Perry W. J Clin Psychiatry. 2000;61(12):909-11.

4.3.5.1.16 Artigo Retrato

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) do artigo. Retratação em: Autor(es) do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página(s) retratadas.

Exemplo:

Liou GI, Wang M, Matragoon S. Precocious IRBP gene expression during mouse development [retracted in Invest Ophthalmol Vis Sci 1994; 35: 3127]. Invest Ophthalmol Vis Sci 1994; 35: 1083-8.

4.3.5.1.17 Artigo Republicado com Correções

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) do artigo. Corrigido e republicado do: Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final do artigo.

Exemplo:

Mansharamani M, Chilton BS. The reproductive importance of P-type ATPases. Mol Cell Endocrinol. 2002;188(1-2):22-5. Corrigido e republicado do: Mol Cell Endocrinol. 2001;183(1-2):123-6.

4.3.5.1.18 Artigo com Erratas Publicadas

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume (número): página(s) inicial-final do artigo. Errata em: Título do periódico. Ano de publicação; volume (número): página(s) da errata.

Exemplo:

Hamlin JA, Kahn AM. Herniography in symptomatic patients following inguinal hernia repairs [published erratum appears in West J Med 1995; 62: 278]. West J Med 1995; 162-28-31.

4.3.5.2 Livros e outras Monografias**4.3.5.2.1 Algumas Orientações**

*Na identificação da cidade da publicação, a sigla do estado ou província pode ser também acrescentada entre parênteses. Ex: Berkeley (CA); e quando se tratar de país pode ser acrescentado por extenso. Ex: Adelaide (Austrália);

*Na primeira edição do livro, não há necessidade de colocar a edição;

*A indicação do número da edição será de acordo com a abreviatura em língua portuguesa. Ex: 4ª ed

* “Editor” é um termo em inglês que se refere ao editor literário.

4.3.5.2.2 Indivíduo(s) como Autor(es)

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Autor(es) do livro. Título do livro. Edição (Editora). Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Ringsven MK, Bond D. Gerontology and leadership skills for nurses. 2ª ed. Albany (NY): Delmar Publishers; 1996.

4.3.5.2.3 Editor(es), Compilador(es) como Autor(es)

Autor(es) do livro, indicação correspondente. Título do livro. Edição (Editora). Cidade: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editores. Operative obstetrics. 2ª ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

4.3.5.2.4 Autor(es) e Editor(es)

Autor(es) do livro. Título do livro. Edição (Editora). Nome(s) do(s) editor(es) com a indicação correspondente. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2ª ed. Wiczorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

4.3.5.2.5 Instituição(ões) como Autor(es)

Instituição(ões). Título do livro. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Institute of Medicine (US). Looking at the future of Medical Programme. Washington (DC): The Institute; 1992.

4.3.5.2.6 Capítulo de Livro

Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. "In": nome(s) do(s) autor(es) ou editor(es). Título do livro. Edição (Editora). Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. página inicial-final do capítulo.

Exemplo:

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

4.3.5.2.7 Eventos (Anais de Congresso)

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho. Título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editores. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

4.3.5.2.8 Trabalho apresentado em Evento

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho apresentado. "In": editor(es) responsáveis pelo evento (se houver). Título do evento: Proceedings ou Anais do ... título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do trabalho.

Exemplo:

Bengston S, Solheim BG. Enforcement of data protection, privacy and security in medical informatics. In Lun KC, Degoulet P, Piemme TE, Rienhoff O, editors., MEDINFO 92. Proceedings of the 7th World Congress on Medical Informatics; 1992 Sep 6-10; Geneva, Switzerland. Amsterdam:North Holland; 1992. p.1561-5.

4.3.5.2.9 Relatório Científico ou Técnico

Publicado por Fundação/Agência patrocinadora:

Autor(es) do relatório. Título do relatório. Dados do relatório (se houver). Cidade de publicação: fundação ou agência patrocinadora; Data de publicação. Número e série de identificação do relatório.

Exemplo:

Yen GG (Oklahoma State University, School of Electrical and Computer Engineering, Stillwater, OK). Health monitoring on vibration signatures. Final report. Arlington (VA): Air Force Office of Scientific Research (US), Air Force Research Laboratory; 2002 Feb. Report No.: AFRLSRBLTR020123. Contract No.: F496209810049.

Publicado por Agência organizadora:

Autor(es) do relatório. Título do relatório. Dados do relatório (se houver). Cidade de publicação: agência organizadora; Data de publicação. Número e série de identificação do relatório. Agência patrocinadora.

Exemplo:

Russell ML, Goth-Goldstein R, Apte MG, Fisk WJ. Method for measuring the size distribution of airborne Rhinovirus. Berkeley (CA): Lawrence Berkeley National Laboratory, Environmental Energy Technologies Division; 2002 Jan. Report No.: LBNL49574. Contract No.: DEAC0376SF00098. Patrocinado pelo Department of Energy.

4.3.5.2.10 Dissertação, Tese e Trabalho de Conclusão de Curso

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Autor. Título do trabalho [tipo do documento]. Cidade de publicação: Editora; Ano de defesa do trabalho.

Exemplos:

Kaplan SJ. Post-hospital home health care: the elderly's access and utilization [dissertation]. St Louis (MO): Washington Univ.; 1995.

TANNOURI, A.J.R.; SILVEIRA, P. G. Campanha de prevenção do AVC": doença carotídea extracerebral na população da grande Florianópolis [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Medicina. Departamento de Clínica Médica, 2005.

4.3.5.2.11 Patente

Nome do inventor e do cessionário e indicação(ões). Título da invenção. País e número do depósito. Data (do período de registros).

Exemplo:

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., cessionário. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

4.3.5.3 Outros Trabalhos Publicados

4.3.5.3.1 Artigo de Jornal

Autor do artigo. Título do artigo. Nome do jornal. Data; Seção: página (coluna).

Exemplo:

Lee G. Hospitalization tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. The Washington Post 1996 Jun 21; Sect.A: 33 (col.5).

4.3.5.3.2 Material Audiovisual

Autor(es). Título do material [tipo do material]. Cidade de publicação: Editora; ano.

Exemplo:

Chason KW, Sallustio S. Hospital preparedness for bioterrorism [vídeo cassete]. Secaucus (NJ): Network for Continuing Medical Education; 2002.

4.3.5.3.3 Documentos legais

Título da lei (ou projeto, ou código...), dados da publicação (data da publicação).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

- LEI
Veterans Hearing Loss Compensation Act of 2002, Pub. L. No. 107-9, 115 Stat. 11 (May 24, 2001).
- PROJETO DE LEI
Healthy Children Learn Act, S. 1012, 107th Cong., 1st Sess. (2001).
- CÓDIGO DE REGULAMENTAÇÕES FEDERAIS
Cardiopulmonary Bypass Intracardiac Suction Control, 21 C.F.R. Sect. 870.4430 (2002).
- AUDIÊNCIA
Arsenic in Drinking Water: An Update on the Science, Benefits and Cost: Hearing Before the Subcomm. on Environment, Technology and Standards of the House Comm. on Science, 107th Cong., 1st Sess. (Oct. 4, 2001).

4.3.5.3.4 Mapa

Autor(es), Nome do mapa [tipo de material]. Cidade de publicação: Editora; ano de publicação.

Exemplo:

Pratt B, Flick P, Vynne C, cartógrafos. Biodiversity hotspots [mapa]. Washington: Conservation International; 2000.

4.3.5.3.5 Dicionários e Obras de Referências Similares

Autor (se houver). Título da obra. Edição (se houver). Cidade de publicação: Editora; ano de publicação. Termo pesquisado (se houver); número da página (se houver).

Exemplo:

Stedman's medical dictionary. 26th ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1995. Apraxia; p. 119-20.

4.3.5.4 Material não Publicado**4.3.5.4.1 Artigo não Publicado (no prelo)**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Indicar no prelo e o ano provável de publicação após aceite.

Exemplo:

Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. Proc Natl Acad Sci U S A. No prelo 2002.

4.3.5.5 Material Eletrônico

4.3.5.5.1 CD-Rom e DVD.

Autor(es). Título [tipo do material]. Cidade de publicação: Produtora; ano.

Exemplo:

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

4.3.5.5.2 Artigo de Revista em Formato Eletrônico

Autor do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado [Internet]. Data da publicação [data de acesso com a expressão "acesso em"]; volume (número): [número de páginas aproximado]. Endereço do site com a expressão "Disponível em:".

Exemplo:

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [Internet]. 2002 Jun [acesso em 2002 Aug 12]; 102(6):[aproximadamente 3 p.]. Disponível em: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>

4.3.5.5.3 Monografia em formato eletrônico

Autor(es). Título [monografia na Internet]. Cidade de publicação: Editora; data da publicação [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do site com a expressão "Disponível em:".

Exemplo:

Foley KM, Gelband H, editores. Improving palliative care for cancer [monografia na Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>

4.3.5.5.4 Homepage

Autor(es) da homepage (se houver). Título da homepage [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro [data da última atualização com a expressão "atualizada em"; data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do site com a expressão "Disponível em:".

Exemplo:

Cancer-Pain.org [homepage na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01 [atualizada em 2002 May 16; acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.cancer-pain.org/>

4.3.5.5.5 Parte de uma *Homepage*

Autor(es) da *homepage* (se houver). Título [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro [data da última atualização com a expressão “atualizada em”; data de acesso com a expressão “acesso em”]. Título da parte da homepage; [número aproximado de telas]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”.

Exemplo:

American Medical Association [homepage na Internet]. Chicago: The Association; c1995-2002 [atualizada em 2001 Aug 23; acesso em 2002 Aug 12]. AMA Office of Group Practice Liaison; [aproximadamente 2 telas]. Disponível em: <http://www.ama-assn.org/ama/pub/category/1736.html>

4.3.5.5.6 Base de Dados na Internet

Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão “atualizada em” (se houver); data de acesso com a expressão “acesso em”]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”.

Exemplos:

Who's Certified [base de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000 - [acesso em 2001 Mar 8]. Disponível em: <http://www.abms.org/newsearch.asp>

Jablonski S. Online Multiple Congenital Anomaly/Mental Retardation (MCA/MR) Syndromes [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US). c1999 [atualizada em 2001 Nov 20; acesso em 2002 Aug 12]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/mesh/jablonski/syndrome_title.html

4.3.5.5.7 Parte de uma Base de Dados na Internet

Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão “atualizada em” (se houver); data de acesso com a expressão “acesso em”]. Título da parte da base de dados; [número aproximado de páginas]. Endereço do site com a expressão “Disponível em:”. Nota explicativa (se houver).

Exemplo:

MeSH Browser [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2002- [acesso em 2003 Jun 10]. Meta-analysis; unique ID: D015201; [aproximadamente 3 p.]. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html> . Arquivo atualizado semanalmente.

4.3.5.5.8 Programa de Computador

Título [programa de computador]. Versão. Local de publicação: Produtora; data de publicação.

Exemplo:

Hemodynamics III: the ups and downs of hemody-namics [computer program] Version 2.2. Orlando(FL): Computerized Educational Systems; 1993.
--

4.4 REFERÊNCIAS SEGUNDO A AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA)

4.4.1 Apresentação gráfica

*Iniciar a 1ª linha de cada referência junto à margem esquerda da página, e avançar 3 espaços nas linhas seguintes.

*Quando existir mais do que um autor, usar **&** antes do nome do último autor.

*Quando existir mais do que um autor, devem ser colocados os nomes de todos os autores **na lista de referências**. **No texto**, quando existirem dois autores, colocar o último nome de ambos separados por **e**, mas se existirem mais do que dois autores, colocar apenas o nome do primeiro autor, seguido de **et al.** Ex. (Santos *et al.*, 1997).

*Colocar a **data da publicação entre parênteses** imediatamente após o(s) nome (s) do(s) autor(es). Colocar um **ponto** após o fecho do parênteses.

*Colocar o **título** do livro ou do artigo imediatamente **após o ano da publicação**.

*Na **referência de livros**, utilizar **letra maiúscula** apenas na primeira letra do título, na primeira letra do subtítulo, quando existente, bem como nos nomes próprios. Utilizar *itálico* ou **negrito** para todo o título do livro.

*Colocar o **nome da publicação periódica** após o título do artigo, utilizar *itálico* ou **negrito** para todo o seu título.

*Nas referências a **periódicos**, fornecer o número do volume em numeração arábica, entre parênteses o número do fascículo, vírgula seguido das páginas, relativas a esse artigo, separadas por hífen (Exemplo: 34(4), 120-128).

*fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12.

*espaço simples no corpo da referência e espaço duplo entre as referências.

*a ordem segue a classificação alfabética.

*todas as citações diretas e indiretas incluídas no texto devem fazer parte das Referências (elemento pós-textual), as quais devem estar ordenadas alfabeticamente.

*no corpo do texto as citações serão identificadas pelo sistema autor-data.

4.4.2 Monografia

Inclui livros, folhetos, trabalhos acadêmicos (dissertações, teses etc.), manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários etc. Indicar sobrenome do autor, iniciais do prenome. (ano de publicação). Título e subtítulo em itálico ou negrito. (edição). Local da publicação: Editora. Exemplos:

4.4.2.1 Livro

✓ Um autor	Chiavenato, I. (1985). Administração: teoria, processo e prática . São Paulo, Brasil: McGraw-Hill.
✓ Dois autores	Weston, J. F., & Copeland, T. E. (1988). Financial theory and corporate policy (3rd ed.). Boston, MA: Addison Wesley.
✓ até seis autores	Lacerda, A. C. de, Bocchi, J. L, Rego, J. M., Borges, M. A., & Marques, R. M. (2000). Economia brasileira . São Paulo, Brasil: Saraiva. Nota: Quando houver mais de seis autores, citam-se os seis primeiros seguidos da expressão <i>et al.</i>

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

<p>✓ autor editor, organizador, compilador etc.</p>	<p>Costa, V. L. C. (Org.). (1999). Descentralização da educação: novas formas de coordenação e financiamento. São Paulo, Brasil: FUNDAP.</p> <p>Nota: autor organizador: (Org.); autor coordenador: (Coord.); autor compilador: (Comp.); autor editor:(Ed.)</p>
<p>✓ autoria de sociedades, associações, empresas, entidades públicas ou similares</p>	<p>American Psychological Association. (1988). Publication manual (4th ed.). Washington, DC: Author.</p> <p>São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. (1993). Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo. São Paulo, Brasil: Author.</p> <p>Nota 1: nome da entidade por extenso</p> <p>Nota 2: quando a própria entidade publica o trabalho use-se "Author" no lugar da editora.</p>
<p>✓ autor não identificado</p>	<p>Art for its own sake. (1910). Chicago: Nonpareil.</p> <p>Merriam-Webster's collegiate dictionary (10th ed.). (1993). Springfield, MA: Merriam-Webster</p>
<p>✓ indicação de edição</p>	<p>Hoskin, R. E. (1997). Financial accounting: a user perspective (2nd ed.). New York: John Wiley & Sons.</p> <p>França, J. L., Borges, S. M., Vasconcellos, A. C. de, & Magalhães, M. H. de A. (1998). Manual para normalização de publicações técnico-científicas (4th rev. ed.). Belo Horizonte, Brazil: Ed. UFMG.</p> <p>Nota: abreviar as informações adicionais à edição (revista, ampliada, atualizada, aumentada, etc.)</p>

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

<p>✓</p> <p>✓ indicação de tradutor, revisor, ilustrador, etc</p>	<p>Lévy, P. (1999). A Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço (2nd ed.) (R. Barbosa & K. E. Barbosa, Trad.). Brasília, DF, Brasil: UnB. (Trabalho original publicado em 1994).</p>
<p>✓ indicação de data não conhecida</p>	<p>Florenzano, E. (n.d.). Dicionário de idéias semelhantes. Rio de Janeiro, Brasil: Ediouro.</p>
<p>✓ indicação do local de publicação</p>	<p>Se a editora fica localizada nos Estados Unidos, indique a cidade e abreviatura oficial do estado (ex.: Boston, MA).</p> <p>Se a editora não fica localizada nos Estados Unidos, indique a cidade e o país (ex.: Palmerston North, New Zeland).</p> <p>Algumas localizações não necessitam da abreviação do Estado ou o nome do país, por serem conhecidas: Baltimore, Boston, Chicago, Los Angeles, New York, Philadelphia, San Francisco, Amsterdam, Jerusalém, London, Milan, Moscow, Paris, Rome, Stockholm, Tokyo, Vienna.</p>
<p>✓ mais de uma editora</p>	<p>Indicar a de maior destaque na página de rosto, ou, se tiveram o mesmo destaque, indica-se a primeira.</p>
<p>✓ eletrônico CD-ROM</p>	<p>Garschagen, D. M. (1998). Nova Barsa CD [CD-ROM]. Rio de Janeiro, Brasil: Encyclopaedia Britannica do Brasil.</p>
<p>✓ eletrônico on-line</p>	<p>Fundação Getulio Vargas. Escola de Administração de Empresas de São Paulo (2000). Manual de orientação para crescimento da receita própria municipal. São Paulo, Brasil: Author. Acesso 12 fev. 2001, em http://www.fgvsp.br/academico/estudos/gvconsult/</p>

	Manual.doc.
--	-------------

4.4.2.2 Tese, Dissertação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

✓ dissertação	Ribeiro, R. L. M. (1994). Crescimento e distribuição de renda. Dissertação de Mestrado, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas, São Paulo, Brasil.
✓ tese	Abud, J. (1996). Dívida externa, estabilização econômica, abertura comercial, ingresso de capitais externos e baixo crescimento econômico. Tese de Doutorado, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas, São Paulo, Brasil.
✓ trabalho de conclusão de curso	Flemming, C. (2001). Criação de valor para o acionista no Brasil. Trabalho de Estágio, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas, São Paulo, Brasil.

4.4.2.3 Publicação seriada

Lima, L. A. de O. (2001). A desregulamentação nos mercados de trabalho e o emprego nas economias capitalistas avançadas (Relatórios de Pesquisa n. 15/2001). São Paulo, Brasil: FGV-EAESP.
Demo, P. & Oliveira, L. L. N. de A. (1995). Cidadania e direitos humanos: sob o olhar das políticas públicas (Texto para Discussão n. 391). Brasília, DF, Brasil: IPEA.

4.4.2.4 Documento mimeografado

Laurenti, R. (1978). Mortalidade pré-natal [brochura]. São Paulo, Brasil: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças.

4.4.3 Parte de monografia

Pode se tratar de capítulo, volume e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título distinto.

Indicar sobrenome do autor da parte, Iniciais do prenome. (ano de publicação). Título da parte. In autor do livro, Título do livro em itálico ou negrito (páginas inicial-final da parte). Local de Publicação: Editora.

Exemplos:

4.4.3.1 Capítulo de livro

✓ autores diferentes para capítulo e livro	Farah, M. F. S. (1996). Estratégias de adaptação à crise: tendências de mudança no processo de trabalho na construção habitacional. In L. C. de Q. Ribeiro & S. de Azevedo, A crise da moradia nas grandes cidades: da questão da habitação à reforma urbana (cap. 3, pp. 49-71). Rio de Janeiro, Brasil: Editora da UFRJ.
✓ capítulo em volume com título próprio	Maccoby, E. E. & Martin, J. (1983). Socialization in the context of the family: Parent-child interaction. In P.H. Mussen (Series Ed.) & E. M. Hetherington (Vol. Ed.), Handbook of child psychology: Vol. 4. Socialization, personality, and social development (4 th ed., pp. 1-101). New York: Wiley.
✓ eletrônico on-line	São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente (1999). Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In Entendendo o meio ambiente (vol. 1). São Paulo, Brasil: Author. Acesso 8 mar. 1999, em http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.html

4.4.4 Publicação periódica

Inclui número especial de periódico, volume de uma série, número de jornal, caderno etc., ou a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de periódicos, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

4.4.4.1 Parte de publicação periódica

Diz respeito a fascículo ou número de revista, jornal etc., ou a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc.).

4.4.4.1.1 Artigo de periódico

Indicar sobrenome do autor do artigo, Iniciais do prenome (ano de publicação). Título do artigo. Título do periódico, número do volume ambos em itálico ou negrito (número do fascículo), páginas inicial-final.

Exemplos

✓ um autor	Drucker, P. F. (1991). The new productivity challenge. Harvard Business Review , <i>69</i> (6), 69-79.
✓ dois autores	McGrath, M. E., & Hoole, R. W. (1992). Manufacturing's new economies of scale. Harvard Business Review , <i>70</i> (3), 94-102.
✓ até seis autores	Prestowitz, C. V., Tonelson, A., & Jerome, R. W. (1991). The last gasp of GATTism. Harvard Business Review , <i>69</i> (2), 130-138.
✓ mais de seis autores	Wolchik, S. A., West, S. G., Sandler, I. N., Tein, J., Coatsworth, D., Lengua, L., et ai. (2000). An experimental evaluation of theory-based and mother-child programs for children of divorce. Journal of Consulting and Clinical Psychology , <i>68</i> , 843-856.
✓ autor não identificado	Surgimento e expansão dos cursos de administração no Brasil 1952-1983 (1989). Ciência e Cultura , <i>11</i> , 663-676.
eletrônico on-line	Jacobson, J.W., Mulick, J.A., & Schwartz, A.A. (1995). A history of facilitated communication: Science, pseudoscience, and antiscience: Science working group on facilitated communication. American Psychologist , <i>50</i> , 750-765. Acesso 25 jan. 1996, em http://www.apa.org/journals/jacobson.html

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

<p>✓ eletrônico - obtido em base de dados</p>	<p>Federal Bureau of Investigation. (1998, March). Encryption: Impact on law enforcement. Washington, DC: Author. Acessado em SIRS database (SIRS Government Reporter, CD-ROM, Fall 1998 release).</p> <p>Tenopir, C. (2000). Are you a super searcher? Library Journal, 125(4), 36-38. Acesso 10 fev. 2001, Proquest Direct (ABI/INFORM Global) em http://proquest.umi.com/pqdweb</p>
---	--

4.4.4.1.2 Fascículo de periódico

Indicar sobrenome do editor do número especial, Iniciais do prenome. (ano de publicação). Título do número especial [Número especial]. Título do periódico, número do volume (número do fascículo) ambos em itálico ou negrito.

Exemplos:

<p>✓ autor editor</p>	<p>Barlow, D. H. (Ed.). (1991). Diagnoses, dimensions, and DSM-IV: the science of classification [Número especial]. Journal of Abnormal Psychology, 100(3).</p>
<p>✓ autor editor desconhecido</p>	<p>As 500 maiores empresas do Brasil [Número especial]. (1984). Conjuntura Econômica, 38(9).</p>
<p>✓ ✓ Suplemento de periódico</p>	<p>Mão-de-obra e previdência. (1983). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 7(supl. 1).</p>

4.4.4.1.3 Artigo de jornal

Indicar sobrenome do autor, Iniciais do prenome. (ano, mês e dia da publicação). Título do artigo. Título do jornal em itálico ou negrito, página.

Exemplos:

<p>✓ ✓ autor definido</p>	<p>Watanabe, M.2000, janeiro14). Aumenta o uso de incentivo ao terceiro setor. Gazeta Mercantil, p.10.</p>
-------------------------------	---

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

✓ ✓ autor não identificado	Souza Cruz consolida preferência nacional. (1999, dezembro 15). Jornal do Brasil , p. 3.
✓ ✓ páginas descontínuas	Schwartz, J. (1993, September 30). Obesity affects economic, social status. The Washington Post , pp. A1-A2, A4.
✓ Cadernos especiais	Eleições. (1998, agosto 20). [Especial]. Folha de S. Paulo , pp. 1-8.
✓ eletrônico CD-ROM	Jackson, T. (1999, dezembro 31). Ensino virtual desperta novo nicho de lucro [CD-ROM]. CD-ROM Folha: edição 2000 , Dinheiro, pp. 2-5.
✓ eletrônico on-line	Dantas, F. (2001, fevereiro 12). Crescimento interno é maior desafio para o BC. O Estado de S.Paulo . Acesso 12 fev. 2001, em http://www.estado.com.br/

4.4.5 Documento de evento

Diz respeito a trabalhos (atas, anais, resultados, *proceedings* etc.) apresentados em Encontros, Simpósios e outros Eventos Científicos.

4.4.5.1 Trabalho apresentado em evento

Indicar sobrenome do autor do trabalho, Iniciais do prenome. (ano de publicação). Título do trabalho. Título do evento, local do evento, número do evento todos em *itálico* ou **negrito**, página inicial-final.

Exemplos:

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

✓ publicado em anais, proceedings etc.	Carvalho Neto, A. M. de. (1996). Novas formas de organização no setor público e as mudanças na natureza do trabalho. Anais do Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, Angra dos Reis, Brasil, 20, 89-100.
✓ Não publicado	Lanktree, C., & Briere, J. (1991, Janeiro). Early data on the Trauma Symptom Checklist for Children (TSC-C). Trabalho apresentado ao encontro da American Professional Society on the Abuse of Children, San Diego, CA.
✓ eletrônico CD-ROM	Albertin, A. L. (1998). Comércio eletrônico: um estudo no setor bancário. Anais eletrônicos do Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração [CD-ROM], Foz do Iguaçu, Brasil, 22,1 -15.
✓ eletrônico on-line	Sabroza, P.C. (1998). Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. Anais eletrônicos do Congresso Brasileiro de Epidemiologia, Rio de Janeiro, Brasil, 4. Acesso 17 jan. 1999, em http://www.abrasco.com.br/wpirio98/

4.4.6 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui lista de discussão, *site*, arquivo em disco rígido, disquete, programa e conjunto de programas, mensagem eletrônica entre outros.

Mensagens trocadas por *e-mail* e/ou lista de discussão, devem ser citadas como comunicação pessoal, somente no texto. O mesmo ocorre com *site* ou *homepage* institucional, que não especifica um documento, cuja citação somente no texto é suficiente para direcionar o leitor. Recomenda-se que mensagens trocadas por *e-mail*, por terem caráter pessoal, informal e efêmero, não sejam utilizadas como fonte científica ou técnica de pesquisa.

4.4.6.1 Lista de Discussão

Simons, D. J. (2000, July 14). New resource for visual cognition [Msg 31]. Mensagem enviada a <http://groups.yahoo.com/group/visualcognition/message/31>

4.4.6.2 E-mail

Hammond, T. (2000, November 20). YAHC: Handle Parameters DOI Genres, etc. Mensagem enviada a Ref-Links eletrônico mailing list, arquivado em <http://www.doi.org/mail-archive/ref-link/msg00088.html>

4.4.6.3 Programa (Software)

<p>✓</p> <p>✓ programa</p>	<p>Miller, M. E. (1993). The Interactive Tester (Version 4.0) [Programa de computador]. Westminster, CA: Psyteck Services.</p> <p>Nota: nome de programa não é destacado com itálico.</p>
<p>✓</p> <p>✓ programa e manual (on line)</p>	<p>Schwarzer, R. (1989). Statistics software for meta-analysis [Programa de computador e manual]. Acesso em http://www.yorku.ca/faculty/academic/schwar2e/meta_e.htm</p>

5 Referências

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Publication manual of the American Psychological Association**. 5.ed. Washington, D.C., 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, maio 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de Apresentação Tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1966.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos**. Ver Saúde Pública vol.333, n.1, fev 99, p. 6-15.

6 BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

ACKOFF, R.L. **Planejamento da pesquisa Social**. São Paulo: Harder/EDUSP, 1972.

ALMEIDA, João Ferreira e PINTO, José Madureira **A investigação nas Ciências Sociais**. Lisboa:Editorial Presença, 1995.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos**. 8 ed. ver. São Paulo: Prazer de Ler, 2000. 205p.

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisa em Survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEIGUELMAN, Bernardo **Curso de Bioestatística** 5.ed. São Paulo: Funpec, 2002. 272p.

BERG, B.L. **Qualitative Research Methods for Social Sciences**. Boston:Allyn and Bacon, 1995.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**. Lisboa: Porto Editora, 1994.

BOYD JR, Harper W.e WESTFALL, Ralph. **Pesquisa Mercadológica**. Rio de Janeiro:Ed. FGV, 1987.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1997.

_____. **Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas**. São Paulo:Mc.Graw-Hill, 1975.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. **Saber preparar uma pesquisa**. 2.ed.

São Paulo: Hucitec, 1997. 215p.

COOPER, Donald R. e SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CRUZ, Anamaria da Costa; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha; MENDES, Maria Tereza Reis. **Elaboração de Referências (NBR 6023/2000)**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000. 71 p.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIÁ, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação)**. São Paulo: Futura, 2001. 190p.

DONAIRE, D. e GUERRA, M.J. **Estatística Indutiva**. São Paulo: Livraria Ciência e Tecnologia Editora, 1996.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 10.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993. 170p.

EPSTEIN, Isaac. Manual. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <kperuzzo@uol.com.br> em 25 jan. 2005.

FACHIN, Odília **Fundamentos de metodologia** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.2000p.

FERREIRA, Sueli Mara S.P., KROEFF, Márcia S. **Referências bibliográficas de documentos eletrônicos**. São Paulo: [s./n.] 1998. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/sueli/model/htm>>. Acesso em: 3 dez.1998.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2004. 246 p.

FREITAS, Henrique e JANISSEK, Raquel. **Análise léxica e Análise de Conteúdo**. Porto Alegre: Sphinx do Brasil, 2000.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

FREITAS, Henrique et al. **Pesquisa via web**: reinventando o papel e a idéia de pesquisa. Canoas: Sphinx do Brasil, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São paulo: Ed. Atlas, 2002. 175p.

GOODE, W.J.e HATT, P. K. **Métodos de Pesquisa Social**. S.Paulo: Cia Editora Nacional, 1973.

GUIA de apresentação de teses. São Paulo: USP/FSP/Biblioteca, 1998. 62 p.

HEGENBERG, L. **Explicações Científicas**. São Paulo: EDUSP, 1974.

_____ **Etapas da Investigação Científica**. São Paulo:EPU/EDUSP, 1976.

KERLINGER, F.N. **Investigación Del Comportamiento: Técnicas y Metodologia**. México:Interamericana, 1980.

KIDDER, L.H. (organizador). **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais – Selltiz et al**. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1987

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica – teoria e da ciência e prática de pesquisa**. 20ªed. Petrópolis: Vozes, 2002.

LEVIN, J. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas**. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1978.

LOPES, M.I. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**. São Paulo: EDUC/PUC-SP, 1998.107 p.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2002

MALHOTRA, Naresh K. et al. **Introdução à Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 80p.

MLA - Modern Language Association. Syle. Disponível em: <http://www.mla.org/main_stl.htm>. Acesso em: 2 dez. 1998.

MORIN, Edgar. **O método II: a vida da vida**. Tradução de Marina Lobo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2001.

MOURA, Gevilacio A . Coelho de. **Citações e referência a documentos eletrônicos**. 25 jun.96. Disponível em: <<http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere.html>>. Acesso em: 2 nov. 1998.

MOURA, Maria Lucia S.de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998. 130p.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS. 6.ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná /Biblioteca Central, n. 2, 1996. 23p.

NORMATIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo / Biblioteca Central, 1995. 24 p.

NORMAS PARA FEITURA DE TESE. Viçosa-MG: Universidade Federal de Viçosa, 1996. 18 p.

PALÁCIOS, Marcos. **Normatização de documentos online**. Salvador: 8 ago. 1996. Disponível em: <<http://www.ufba.br>>. Acesso em: [s/d].

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo Ferreira de. **Referências bibliográficas: Um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, CD-Rom, Multimeios**. 2 ed. São Paulo: Olho D'Água, 2005. 124p.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**. 3. ed. São Paulo: EDUSP – Editora da Universidade de São Paulo, 2001

PEREIRA, P. A. **O que é Pesquisa em Educação?** 2ed. São Paulo: Paulus, 2008.

PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha (Org.). **Multimeios**: seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1991. 177p.

ROTHER, Edna Terezinha; Braga, Maria Elisa Rangel. **Como elaborar sua tese: Estrutura e referências**. ISBN 85-901897-1-6. Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica São Paulo, 2001. 86p.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa**. 20.ed. Petrópolis:Vozes, 1996. 120 p.

SÁ, Celso Ferreira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS, Rosemary. **Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos**. São Paulo: Autores Associados; Campinas: Ed. Da Unicamp, 2000. 92 p.

SELLTIZ, C. et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo:EPU/EDUSP, 1974.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de Trabalhos Monográficos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado**: Totalmente atualizado de acordo com as Normas ABNT: NRB 6023/Ago 2002, NBR 10520/Jul 2002, NBR 14724/Ago 2002. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 238p.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SHERMAN, Edmund; REID, William J. **Qualitative Research in Social Work**. NY: Columbia University Press, 1994

SOUZA, Antonio Joaquim. **Guia para redação e apresentação de teses**. Belo Horizonte: Coopmed, 1977. 104 p.

SPECTOR, Nelson **Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 150p.

SQUIRRA, Sebastião. **Mídia eletrônica**. Comunicação e Sociedade: revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. São Bernardo do Campo: UMESP, n.28, p.90-99, 1997.

STEVENSON, W.J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.

STRAUSS, A.S. e CORBIN, J. **Basics of qualitative research: grounded theory procedure and techniques**. Newbury Park: Sage Publications, 1990.

STUMPF, Ida Regina C. **Dissertação de mestrado**: normas para elaboração, apresentação e defesa. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. 24p.

THIOLLENT, Michael. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1996.

TOBAR, Federico; YALOUR, Margot Romano. **Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisa**. Trad. De Maria Ângela Cançado. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001. 172 p.

TRIVIÑOS, Augusto. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

VIEIRA, Sonia **Introdução à Bioestatística** 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1985. 294p.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **A ética e a metodologia**. São Paulo: Pioneira, 1998. 161 p.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad **Metodologia científica para a área da saúde**, Editora Campus, São Paulo, 2001. 295p.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2002.